

VITTIA  
GRUPO

Relatório de  
Sustentabilidade / 2020





# SUMÁRIO

3 Sobre o relatório

4 Nossos temas materiais

5 Mensagens do diretor-presidente

7 O ano de 2020 e a Covid-19

9 O Grupo Vittia

20 Destaques 2020

22 Ética e governança

27 Como geramos e compartilhamos valor

57 Desempenho econômico-financeiro

61 Desenvolvimento e crescimento contínuos

66 Anexos

77 Expediente



# Sobre o relatório

GRI 102-45, 102-48, 102-50, 102-51, 102-52, 102-53, 102-54 e 102-56

Pela sexta vez consecutiva apresentamos o Relatório de Sustentabilidade, orientado pelas diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, versão *Standards*, opção Essencial, bem como pelos princípios do relato integrado propostos pelo *International Integrated Reporting Council (IIRC)*.

De periodicidade anual, o relato compreende o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2020 e refere-se aos desempenhos econômico, social e ambiental do Grupo Vittia - *holding* das marcas Biosoja, Samaritá, Granorte e Biovalens.

O conteúdo do relatório atende às expectativas do Comitê de Sustentabilidade, cujo reporte é feito diretamente para o Conselho de Administração.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também

com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2020. As informações também foram asseguradas pela consultoria externa independente KPMG e as informações não financeiras foram validadas em nosso processo interno.

Para tornar a leitura mais agradável e dinâmica, o documento conta com um menu interativo localizado na parte inferior das páginas.

Dúvidas, sugestões e solicitação de mais informações podem ser encaminhadas para o e-mail [sustentabilidade@vittia.com.br](mailto:sustentabilidade@vittia.com.br).

## Nota - Eventos subsequentes

GRI 102-5

Em agosto de 2020 adquirimos a Vitória Fertilizantes, que produz fertilizantes organominerais a base de resíduos orgânicos. E em dezembro, adquirimos a JB Biotecnologia, que produz defensivos a base de macrobiológicos, ampliando nossa atuação no mercado de defensivos biológicos e nos inserindo no segmento de macrobiológicos. Por tratarem-se de aquisições realizadas no período compreendido por esse relato, ambas as operações serão mencionadas em algumas partes do conteúdo. No entanto, como as unidades passaram a operar sob a nossa gestão apenas em 2021, os dados consolidados não incluem as informações relacionadas a tais operações, incluindo, dados financeiros.

# Nossos temas materiais

GRI's 102-40, 102-42, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47 e 102-49

Nossa matriz de materialidade foi elaborada em 2016 a partir da consulta aos nossos públicos de interesse levando em consideração as diretrizes GRI e nossos negócios e conceitos estratégicos.

A consulta foi realizada por meio da aplicação de um questionário on-line, com abordagem de 21 temas diferentes, classificados em três categorias - "Econômico/Produtos", "Meio Ambiente" e "Social". Cada pessoa consultada, entre acionistas, clientes industriais, clientes de venda, clientes produtores e o público interno, foi convidada a ordená-los em uma escala progressiva de 1 a 7, do menos ao mais relevante.

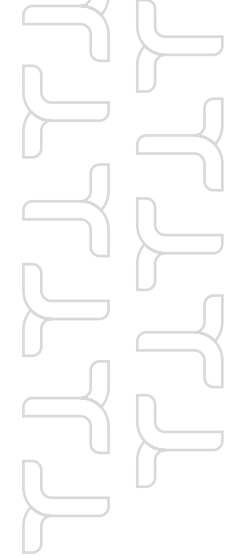
Os grupos de pessoas consultados foram selecionados de acordo com a análise de impactos produzidos por atividades, produtos, serviços, expectativas, interesses e capacidades da empresa.

Uma vez elaborada, a Matriz de Materialidade também foi submetida a um levantamento de indicadores da GRI relacionados a aspectos materiais identificados. Para o próximo ano está prevista a revisão da nossa Matriz de Materialidade, que servirá de norte para a elaboração do relatório 2021.

## TEMAS MATERIAIS



Passe o ponteiro do mouse pelos temas materiais para verificar o conteúdo relacionado





## Mensagens do diretor-presidente

GRI-102-14

*“Hoje, podemos dizer com segurança que somos uma biotech e uma agritech referência no País, líder em muitos aspectos e com um cenário bastante favorável para o futuro.”*

Costumo dizer que uma empresa requer uma busca constante por melhorias, pois acredito que, por mais que se tenha resultados positivos, conquistas e evolução, não podemos deixar de buscar fazer sempre mais e melhor. É aquela inquietude que nos leva a descobrir maneiras melhores de se fazer as coisas, mesmo quando elas parecem já estarem sendo feitas da forma correta. São as perguntas que nos fazem buscar novas e melhores respostas. É o olhar no futuro, que nos leva ao desenvolvimento sustentável de forma contínua e progressiva. E é essa busca que tem nos direcionado pelo caminho do sucesso há quase 50 anos.

Foi assim que criamos e inauguramos a nova planta de produtos biológicos. Com tecnologia totalmente inovadora 100%

desenvolvida internamente pelo nosso time de talentos, ela é a maior planta deste tipo na América Latina, com tecnologia de ponta, que nos leva a um novo patamar em termos de capacidade e eficiência produtivas em um de nossos mais promissores segmentos de negócio.

Dando continuidade ao nosso histórico bem-sucedido de aquisições estratégicas, crescemos com duas importantes aquisições – a Vitória Agro, que produz fertilizantes organominerais a base de resíduos orgânicos; e a JB Biotecnologia, que produz defensivos a base de macrobiológicos, ampliando nossa atuação no mercado de defensivos biológicos e nos inserindo no segmento de macrobiológicos.

Os três marcos desse ano de 2020 citados são exemplos de como compreendemos a sustentabilidade, uma vez que eles representam um ganho significativo nesse quesito para o setor agrícola brasileiro por meio de um manejo mais eficiente, produtivo, rentável, com menor impacto ambiental, mais seguro do ponto de vista alimentar, além de promover a economia circular, no caso da Vitória Agro, como detalharemos nas páginas seguintes deste relatório.

Para nós, sustentabilidade não é uma prática ou uma ideologia. Ela é parte indissociável do nosso negócio. Está no cerne dos nossos produtos, dos nossos investimentos em inovação e tecnologia, de nossas práticas administrativas-financeiras e nos nossos relacionamentos. Para nós, a sustentabilidade é um todo. É tudo!

A conquista do Selo Mais Integridade, conferido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) é, para mim, um importante e gratificante reconhecimento pelo nosso trabalho desenvolvido e mantido com padrões éticos e sustentáveis. Em um universo de aproximadamente 500 empresas, apenas cinco do nosso segmento de atuação receberam o Selo e tivemos a satisfação de sermos uma delas. Essa conquista é também uma forma de mostrar que estamos no caminho correto e mais um incentivo aos nossos times para seguirmos trabalhando dia a dia com foco na evolução constante, pois sabemos que ainda temos (e sempre teremos) muitas oportunidades de melhorias.

Foi com esse histórico de busca incansável pelo melhor, respaldados pela nossa experiência e história, combinada com nosso olhar estratégico e tendo como norte o desenvolvimento sustentável, que chegamos a um desempenho financeiro extremamente positivo: um lucro líquido de R\$ 85,9 milhões, o que representa um crescimento de 48% em relação ao ano anterior, com aumento da margem líquida na ordem de 20% e incremento na margem bruta de 2 pontos percentuais. Tudo isso, mesmo em meio aos imensos desafios que a pandemia do novo Coronavírus impôs a todos.

Como costume dizer, os resultados são nossos maiores reconhecimentos. Mas chegar aonde chegamos e ir até onde ainda queremos chegar só é possível com uma coisa: nossos talentos. Pode-se ter as melhores máquinas e equipamentos, mas não se pode chegar a lugar algum sem o capital intelectual. Todas as mudanças que fizemos e toda a caminhada de evolução que percorremos só foram efetivadas porque sempre tivemos, de uma forma muito clara, a importância das pessoas. No ano de 2020, nossos esforços foram, principalmente, no sentido de preservar a saúde e a vida de todos em função da pandemia, com medidas gerenciais e operacionais com foco na prevenção da disseminação do vírus.

Hoje, podemos dizer com segurança que somos uma biotech e uma agritech referência no País, líder em muitos aspectos e com um cená-

rio bastante favorável para o futuro, tanto em termos de desempenhos comercial, financeiro e operacional, quanto no que se refere à forma como nos relacionamos com nossos stakeholders, a partir da nossa evolução em termos de governança corporativa, que deu um salto com o nosso processo para listagem na B3 e registro na CVM, e agora segue firme pela etapa de consolidação.

Nas páginas a seguir, portanto, compartilhamos as ações, conquistas e os desafios que marcaram o ano de 2020. Mais que um retrato do ano que passou, o relato nos dá também uma perspectiva de como devemos chegar ao nosso aniversário de 50 anos. Quase meio século de vida, o qual temos a alegria de dividir com nossos stakeholders, a quem também agradecemos.

**Wilson Romanini**  
Diretor-presidente

**VITTIA**  
GRUPO

# O ano de 2020 e a Covid-19

Desde o início de 2020 o mundo vive em um cenário totalmente atípico em função da pandemia da Covid-19. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos. Diante da situação, agimos prontamente a fim de preservar a saúde de nossos colaboradores e, ao mesmo tempo, manter a operação de forma segura para atender à demanda da sociedade por alimentos e insumos básicos.

Já na primeira quinzena de março de 2020, criamos o comitê de crise formado pelos diretores e Conselho de Administração, com o objetivo de programar, implantar e gerenciar um plano de ação. O comitê se reunia diariamente para monitorar os riscos e ações de mitigação, além de se reunir com especialistas e assessores jurídicos.

Seguindo as recomendações dos órgãos nacionais e internacionais, uma das primeiras decisões foi estabelecer diversos protocolos preventivos para reduzir o risco de contaminação em todas as áreas. Para preservar a vida e a saúde de nossos colaboradores, todos as pessoas pertencentes aos grupos de risco tiveram licença concedida e adotamos o formato *home office* para aquelas cujo trabalho era possível realizar a partir de casa.

Para a segurança de quem continuou trabalhando em nossas unidades, atuamos basicamente em três frentes: processuais, estruturais e de conscientização. Na primeira frente podemos citar o estabelecimento de protocolos de entrada dos funcionários, como medição de temperatura, limitação da quantidade de colaboradores por ambiente, uso obrigatório de máscaras e cancelamento de todas as viagens e visitas programadas nos clientes, bem como, de participação em diversos eventos. Atualmente, a participação em eventos continua proibida e viagens e visitas a clientes são feitas seletivamente, dentro de um novo protocolo de melhores práticas.

Na segunda frente de atuação, foram instalados *dispensers* de álcool em gel, reforçando a higienização dos setores, e barreiras de acrílico na recepção para evitar a proximidade física, além da distribuição de *kits* de máscaras entre os colaboradores.

No âmbito da conscientização, mantivemos uma comunicação contínua e direta com as equipes. Ao todo, foram mais de 60 informativos de orientação sobre a doença, além de treinamentos específicos para que os colaboradores adotassem medidas preventivas em suas rotinas dentro e fora da empresa e comunicassem à supervisão direta e à enfermagem qualquer suspeita de infecção, por meio de um canal direto disponível 24 horas por dia. Nesses casos suspeitos, o cola-



9 mil litros de álcool gel doados a 40 entidades



187 mil reais em doações financeiras



borador era encaminhado à medicina ocupacional, para acompanhamento diário dos sintomas de gripe ou resfriado, sempre com orientações preventivas por *e-mail* e *whatsapp*. Felizmente, não tivemos nenhum caso fatal.

Assim, conseguimos manter a operação de forma segura com o menor impacto possível. A nova unidade fabril de defensivos biológicos, por exemplo, teve sua inauguração adiada porque reduzimos a intensidade das obras, uma vez que elas envolveriam deslocamento de diversas pessoas de localidades diferentes, o que poderia impactar diretamente na segurança de nossos colaboradores e dos próprios fornecedores. Mas, apesar de as obras terem ocorrido com um número reduzido de pessoas, conseguimos colocá-la em operação em setembro de 2020.

Graças a um plano de ação bem implementado, que englobou alternativas de fornecimento no Brasil e no exterior de matérias-primas que eram importadas de países que foram impactados pela pandemia, como a China, e que também tiveram seus custos afetados pelo câmbio, conseguimos garantir o *supply chain* e a operação das unidades industriais, que, juntamente às condições favoráveis do mercado agrícola, permitiu que nossas operações não sofressem impacto negativo relevante.

Financeiramente, antecipamos a captação de linhas de crédito para sustentar o capital de giro até o recebimento vinculado ao prazo safra e tomamos medidas para conter gastos, tais como cancelamento da participação de eventos e treinamentos presenciais, bem como a postergação do CAPEX de novos projetos e equipamentos que não iriam prejudicar a segurança dos colaboradores.

Nossas ações de enfrentamento à Covid-19 também envolveram a comunidade. Passamos a produzir álcool em gel para doar a instituições. Ao todo, foram doados 9 mil litros a 40 entidades, além de doações financeiras para compra de respiradores, máscaras e cestas básicas, que somaram R\$ 187 mil, distribuídos entre hospitais e asilos do estado de São Paulo, nos municípios de Arthur Nogueira, Ituverava, São Joaquim da Barra, Serrana, Guará, Barretos, Ipuã, Morro Agudo, Orlândia, Ribeirão Preto, Uberaba e Américo Brasiliense, além do município de Itapeçerica, no estado de Minas Gerais.

Seguimos monitorando os desdobramentos da pandemia e seus reflexos nos negócios e vigilantes com as medidas preventivas.



# O Grupo Vittia

GRI-102-2, 102-7, GRI-103-2 e 103-3- estratégia



**VITTIA**  
GRUPO

A Vittia Fertilizantes e Biológicos S.A. é uma companhia brasileira de biotecnologia e insumos agrícolas, presente no País desde 1971. Por meio de pesquisa, tecnologia e desenvolvimento, somos uma plataforma líder em biotecnologia para soluções sustentáveis para o agronegócio brasileiro.

Como sociedade anônima de capital fechado sediada na cidade de São Joaquim da Barra, no estado de São Paulo, somos formados pelas empresas Biosoja, Samaritá, Granorte, Biovalens, tendo como atividades principais a fabricação de composto e fertilizantes, de defensivos biológicos e de outros produtos químicos. Em 2020, adquirimos a Vitória Fertilizante e JB Biotecnologia, cujas operações tiveram início em 2021.

Nossa produção de fertilizantes especiais e defensivos biológicos atendem às principais necessidades relacionadas à proteção e nutrição

vegetal da agricultura, promovendo aumento de produtividade, ganhos de rentabilidade por área aos produtores e sustentabilidade para culturas de todo o agronegócio brasileiro, um dos mercados agrícolas mais relevantes do mundo em termos de faturamento.

Com a produção de outros produtos químicos, tornamos nossa cadeia de produção mais eficiente por meio de vendas industriais de matérias-primas, produtos intermediários e produtos finais para a indústria de fertilizantes e outras, como a de nutrição animal.

Assim, nossa produção é dividida em seis categorias de produtos. Em fertilizantes especiais temos quatro tipos: os fertilizantes biológicos (inoculantes), fertilizantes foliares, micro de solo a base de micronutrientes, e os condicionadores de solo e organominerais. Complementando o nosso portfólio estão os defensivos biológicos, além de produtos industriais e outros. Atualmente, possuímos 213 registros de fertilizantes foliares, 227 registros de micro de solo, 76 registros de condicionadores de solo e organominerais, 39 registros de inoculantes e 25 registros de defensivos biológicos aprovados para controle das principais pragas e doenças que causam danos econômicos para o agronegócio (42 alvos biológicos aprovados pelo MAPA), além de mais 35 em fase de registro. O portfólio de defensivos biológicos nos posiciona como a segunda empresa com maior número de registros no Brasil e a com maior número de alvos biológicos aprovados pelo MAPA. Ao todo são 1.142 itens.

## Conheça cada uma das empresas que compõem o Grupo Vittia - a marca da holding:

GRI-102-2, GRI-103-2 e 103-3- estratégia



Caracterizada por um grande dinamismo desde a sua fundação, em 1971, a Biosoja aprimora constantemente os seus produtos e os processos industriais. Com três unidades industriais, distribui seus produtos para todo o Brasil e exporta para os países do Mercosul e Bolívia. Seus produtos são classificados como acaricidas, adjuvantes, condicionador de solos, fertilizantes de solo, fertilizantes foliares, fertilizantes organominerais, fertilizantes para tratamento das sementes, inoculantes e sais para agricultura e pecuária. Para aumentar a produtividade e a rentabilidade agrícolas, a Biosoja possui uma equipe de agrônomos e assistentes técnicos que mantém contato regular com os produtores rurais, de modo a otimizar a utilização dos seus produtos.



Fundada no início dos anos 2000, foi a segunda empresa a ingressar no Grupo e vem desempenhando ótimos resultados a cada ano. É especializada em macro e micronutrientes granulados e farelados para uso no solo, compondo um amplo portfólio.



Referência em soluções para a agricultura com uma linha de alta qualidade para diversos cultivos, é focada em maximizar o potencial das lavouras, proporcionando alta rentabilidade, com soluções respaldadas por resultados de pesquisas desenvolvidas em conjunto com diversas instituições. Passou a integrar o grupo em 2014.



Com atuação no setor agrícola com a produção e comercialização de produtos para o controle biológico de pragas e doenças de plantas, oferece soluções microbiológicas eficientes e de qualidade para o produtor rural, visando o aumento da qualidade e produção de alimentos sustentáveis. Entrou para o grupo em 2017 e em 2019 seus produtos receberam o selo IBD – certificação que permite a utilização de defensivos biológicos do Grupo Vittia como insumos na produção de alimentos orgânicos, comercializados nos Estados Unidos, Japão, União Europeia, Canadá, entre outros.



Passou a fazer parte do grupo em agosto de 2020. É composta por fertilizantes organominerais de alta qualidade, peletizados e em pó, ricos em minerais de alta qualidade para os melhores resultados no campo.



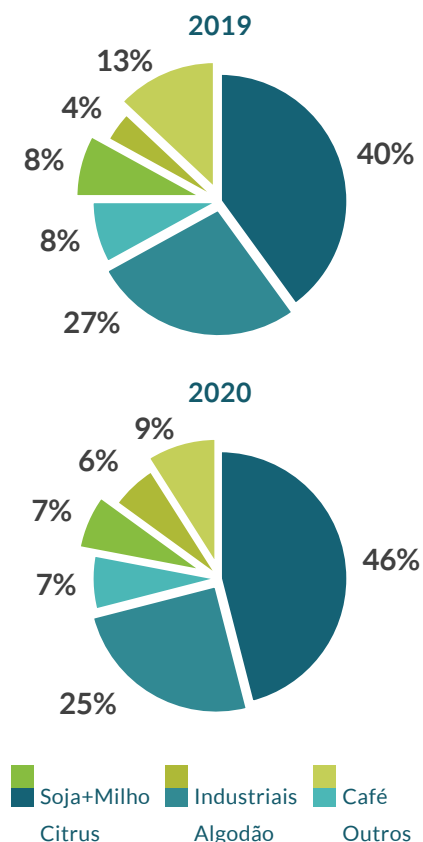
Adquirida em dezembro de 2020, é especializada na produção de macrobiológicos (predadores e parasitóides) para os programas de Manejo Ecológico de Pragas (MEP) em culturas agrícolas e florestais contribuindo para a sustentabilidade do agronegócio.

# Soluções *one-stop shop* para o mercado agrícola

GRI-102-2, GRI-103-2 e 103-3- estratégia

Possuímos um amplo portfólio de insumos para nutrição e proteção de plantas adequados a diversas culturas, como soja, milho, algodão, café, cítricos, culturas de inverno, feijão, cana-de-açúcar, capaz de suprir as mais variadas demandas do mercado agrícola brasileiro.

Mix de Receita por Cultura Agrícola (% da Receita Bruta)



## Fertilizantes foliares

A categoria de produtos representou 47% da nossa receita bruta. Tratam-se de produtos à base de substâncias minerais que fornecem nutrientes às plantas por meio de aplicações em suas folhas ou sementes, além de adjuvantes, que são produtos utilizados para maximizar a eficiência de aplicação de outros insumos agrícolas. Também estão considerados nessa categoria os bioestimulantes, que contêm princípio ativo de origem biológica (aminoácidos, extratos de algas e substâncias húmicas), isento de substâncias agrotóxicas, capazes de atuar, direta ou indiretamente, sobre o todo ou em parte das plantas cultivadas, elevando a sua produtividade. Entre os principais produtos, destacam-se: Fertilis®, Nodulus®, Radix®, Active®, Bioamino®, NHT® e Irrigamax®.

## Micros de solo

Fertilizantes de solo a base de micronutrientes

Com 21% da nossa receita bruta em 2020, tratam-se de produtos que possuem alta solubilidade em água e são aplicados diretamente ao solo para fornecer micronutrientes às plantas, podendo ser granulados ou farelados. Entre os produtos que oferecemos, destacam-se o GranBoro granulado e farelado e a Granorte, empresa do grupo que se destaca na fabricação de micronutrientes farelados.



## Defensivos biológicos

Com 8% de participação na receita bruta de 2020, deve ter um aumento exponencial nos próximos anos devido à inauguração da nova planta industrial. Tratam-se de produtos desenvolvidos a partir de microrganismos – em geral fungos, bactérias e vírus, e macro-organismos – em geral parasitoides e predadores – utilizados na agricultura para o controle de pragas e doenças nocivas ao desenvolvimento da planta. Sem contar com produtos químicos em sua composição, os defensivos biológicos partem do princípio de utilizar de formas equilibrada e sustentável “a natureza contra a natureza”. Com um forte apelo de sustentabilidade, os produtos biológicos têm impactos ambientais mínimos, se comparados a produtos sintéticos com funções similares. Entre as soluções que oferecemos, destacam-se o Biolmune®, Biobaci®, No-Nema®, Tricho-Turbo®, Bovéria-Turbo® e Meta-Turbo®.

## Inoculantes

### Fertilizantes biológicos

Correspondendo a 7% da nossa receita bruta, tratam-se de produtos desenvolvidos a base de micro-organismos com ação no processo de nutrição de planta. O principal produto do mercado é uma bactéria selecionada do gênero *Bradyrhizobium* que, quando associada às raízes das plantas, consegue converter o N<sub>2</sub> (molécula de nitrogênio) da atmosfera em compostos nitrogenados, reduzindo assim a necessidade de fertilizantes nitrogenados industriais. Entre os produtos que oferecemos, destaca-se o Bio-max, líder de mercado na categoria pelo quarto ano consecutivo.

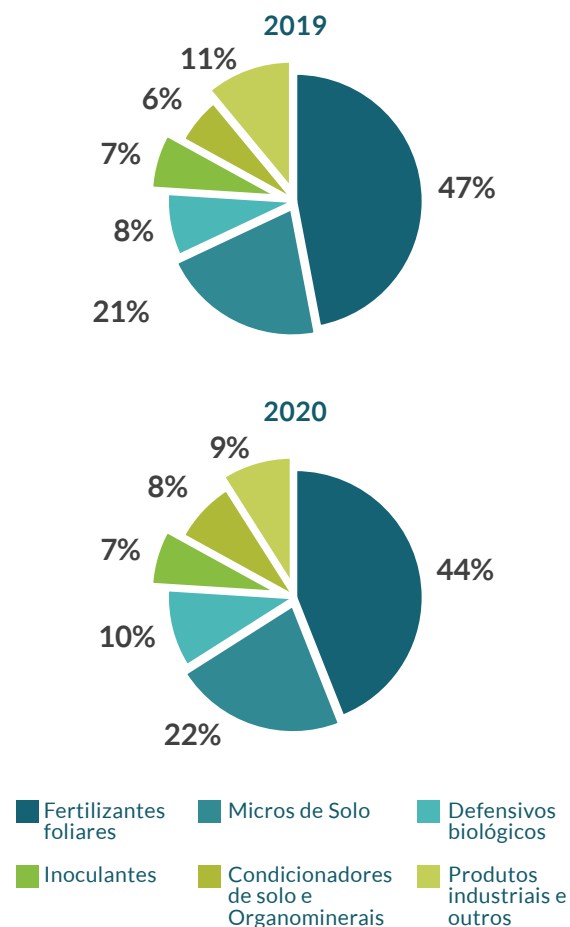
## Condicionadores de solo e organominerais

A categoria correspondeu a 6% da nossa receita bruta. Tratam-se de produtos utilizados para melhorar as propriedades físicas, físico-químicas e biológicas do solo, com o objetivo de aumentar a eficiência da absorção de nutrientes pelas plantas. Em relação aos produtos organominerais propriamente ditos, vale destacar que são produtos de natureza fundamentalmente orgânica – obtida por processos físicos, químicos, físico-químicos, natural ou controlado – a partir de matérias-primas de origem vegetal ou animal às quais são adicionadas fontes de nutrientes minerais visando à melhoria de características químicas, físicas e biológicas do solo, além do fornecimento de nutriente para as plantas. Entre os produtos que oferecemos destacam-se o Fertium® e o VitFertil®.

## Produtos industriais e outros

Subdividem-se em sais para nutrição animal, produtos distribuídos de terceiros e subprodutos desenvolvidos em outros processos industriais, os quais são vendidos para indústria de fertilizantes e também para outras indústrias, como a de nutrição animal. Representaram em 2020 11% da nossa receita bruta, com destaque para os sulfatos de manganês e de magnésio.

Mix de Receita por Categoria de Produto (% da Receita Bruta)





Atualmente, o Grupo possui oito unidades industriais, sendo cinco localizadas no interior de São Paulo, das quais duas estão na cidade de São Joaquim da Barra, uma em Ituverava, uma em Serrana e uma em Artur Nogueira; e três no estado de Minas Gerais, nas cidades de Uberaba, Patos de Minas e Paraopeba, facilitando a distribuição dos seus produtos em todas os estados da federação e para o mercado internacional.

Números representam as capacidades anuais instaladas, em milhões de litros, quilos ou doses.

GRI-102-2, 102-7, GRI-103-2 e 103-3- estratégia

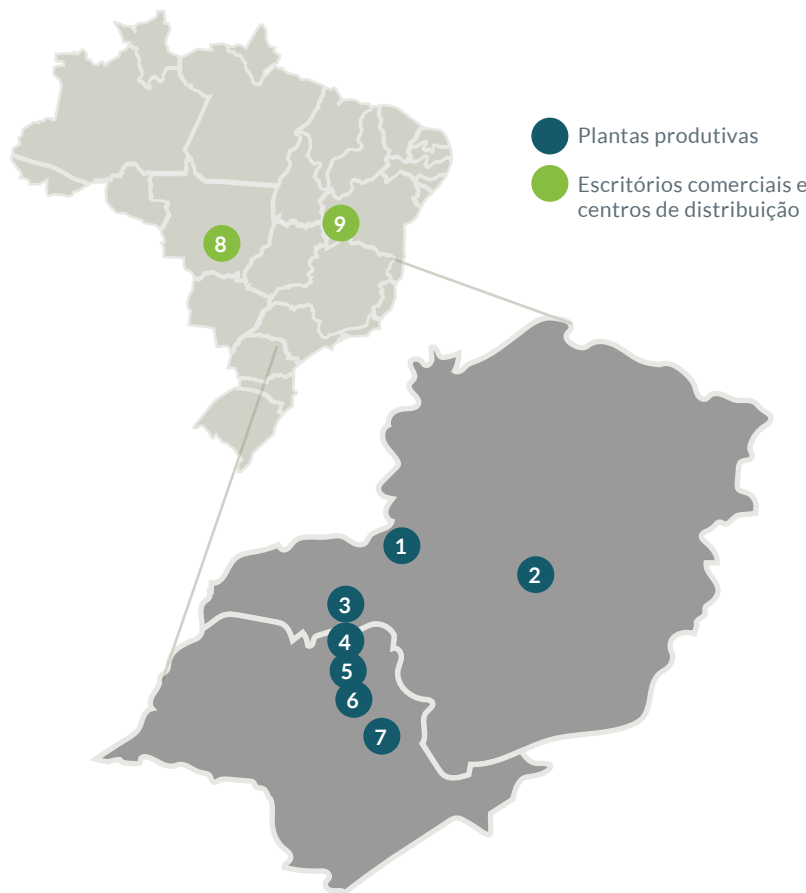


**GRI-102-4, 102-7, GRI-103-2 e 103-3- estratégia**

Temos presença nacional consolidada em todas as regiões agrícolas do País por meio de uma das fortalezas de nosso negócio: nossa plataforma de vendas, que conta com uma estratégia multicanal apoiada, atualmente, por 198 profissionais especializados que acessam diretamente mais de 1.255 produtores de diferentes tamanhos, perfis e localidades. Também acessamos o mercado indiretamente por meio de 474 distribuidores parceiros, dedicados à venda e ao suporte técnico direto a cadeia de produtores agrícolas, além de 54 cooperativas agrícolas, que atendem aos pequenos e médios produtores agrícolas em diversas regiões do Brasil.

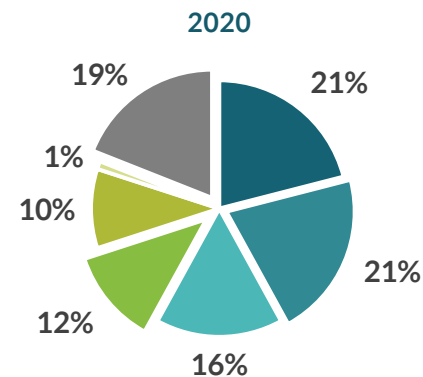
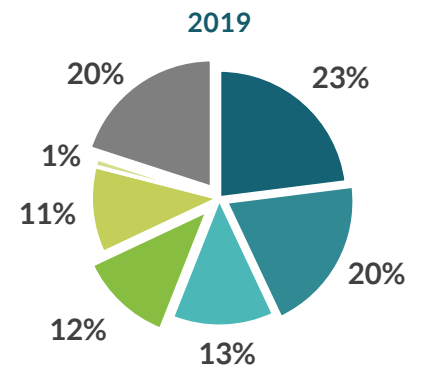
Além do Centro de Distribuição de Luis Eduardo Magalhães/BA, que já fazia parte de nossa estrutura, assim como a transportadora BS Transportes, em 2020, passamos a contar com mais um Centro de Distribuição integrado, localizado em Sorriso/MT.

Mas tudo isso só é possível graças às pessoas. Em 31 de dezembro de 2020, contávamos com 733 funcionários, 22% a mais que o total de dezembro de 2019. Todos eles, inclusive os 94 trabalhadores com contratos por prazos determinados, são contratados sob o regime CLT, além de 15 representantes comerciais parceiros.



- 1. Pato de Minas-MG
- 2. Paraopeba-MG
- 3. Uberaba-MG
- 4. Ituverava-SP
- 5. São Joaquim da Barra-SP (três unidades)
- 6. Serrana-SP
- 7. Artur Nogueira-SP
- 8. Sorriso-MT
- 9. Luis Eduardo Magalhães-BA

**Abertura geográfica por UF (% de Receita Líquida)**



- SP
- MT
- MG
- GO
- BA
- Exterior
- Outros

Nota: Outros (AC, AL, AP, AM, CE, ES, MA, MS, PA, PB, PR, PE, PI, RJ, RN, RS, RO, RR, SC, SE, TO, DF)



## Nossa história - crescimento sólido, sustentável e rentável

GRI-102-2, 102-7, GRI-103-2  
e 103-3- estratégia

Nossa história começa como um dos primeiros produtores nacionais de inoculantes (ou fertilizantes biológicos) focados, inicialmente, no mercado de soja – a principal agricultura do agronegócio brasileiro desde então. Sentimos, portanto, parte da evolução desse mercado, que nos últimos 40 anos cresceu cerca de 500%, colocando o Brasil como o maior produtor e exportador do grão, responsável por metade do comércio mundial, segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura.

Ao longo dos anos, expandimos nosso escopo de atuação e passamos a produzir e a comercializar também fertilizantes foliares, fertilizantes de solo a base de micronutrientes (ou micro de solo), condicionadores de solo e organominais, defensivos biológicos, produtos industriais e outros.



Em 2014, iniciamos um novo ciclo de crescimento com o aporte minoritário do fundo de *private equity* Brasil Sustentabilidade FIP gerido pela BRZ Investimentos. Nessa nova etapa, buscamos consolidar nosso modelo vertical de negócios, nos reposicionar para capturar novas oportunidades de crescimento, profissionalizar nossa gestão, expandir significativamente nossa força comercial técnica, fortalecer nossas marcas, ampliar nossas competências de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI) e capacidades industriais, além de concluir e integrar com sucesso nossas primeiras aquisições – Samaritá, em 2014, Biovalens, em 2017, e neste ano de 2020, a Vitória Agro e a JB Biotecnologia.

Além disso, embarcamos em um processo de implementação de altos padrões de governança e de sustentabilidade ambiental, com mensuração e divulgação de importantes indicadores socioambientais. Tão importante quanto, avançamos com investimentos crescentes no desenvolvimento de produtos com impactos positivos no meio ambiente, como os defensivos biológicos. Na linha do tempo a seguir você confere os principais marcos dos nossos 49 anos de atuação.





GRI-102-2, 102-7, GRI-103-2 e 103-3- estratégia

2011

Final da década de 1960: o cenário era de expansão da cultura da soja na Alta Mogiana, região do interior paulista localizada entre Ribeirão Preto e o Triângulo Mineiro.

1971

Fundação da Bio Soja, Indústria de Inoculantes, em São Joaquim da Barra.



1990

Inicia-se a produção de Nodulus pó, fertilizante fornecedor de cobalto e molibdênio.

1994

Criação do primeiro inoculante turfoso isento de microrganismos antagonísticos às bactérias fixadoras de nitrogênio.

1998

Inauguração da Bio Soja Fertilizantes: Produção de fertilizantes foliares; aperfeiçoamento de Nodulus pó, com sua formulação líquida (premium); A partir de 2000: produção de sulfatos MAP purificado, cloretos, óxidos e monóxidos (Mn e Zn).

Lançamento do inoculante para gramíneas Biomax Premium Milho.

2011



Entrada de novo acionista após aporte financeiro de Fundo de Investimentos. Aquisição da Samaritã, em Artur Nogueira (SP), empresa que atua nos segmentos de nutrição, proteção vegetal e produtos químicos.

Lançamento da linha de produtos NHT (fertilizante fluido).

2009



Lançamento da marca do Grupo Vittia e revitalização das marcas Bio Soja, Samaritã e Granorte. Reestruturação e aprimoramento da casa de vegetação para ensaios e testes de novas soluções e tecnologias para o campo.

2008

Pioneirismo na produção de inoculantes para Rizolyptus e certificado ISSO 9001:2000; inauguração da segunda unidade industrial em Serrana: produção de condicionador de solos e fertilizantes organominerais.



Aquisição da Biovalens, empresa especializada no desenvolvimento e produção de defensivos à base de agentes biológicos. Inauguração do novo laboratório de pesquisa e desenvolvimento (P&D).

Lançamento da linha Active de produtos para tecnologia de aplicação.

2005

Implantação do Vit Integra.

Ranking 1000 maiores empresas do Brasil.

Novo Centro de Distribuição.

Início do plano de expansão da fábrica de biológicos.

2004

Inauguração da Granorte, em Ituverava, como empresa coligada a Bio Soja, especializada na produção de macronutrientes secundários e micronutrientes de solo.



Inauguração de nova fábrica; aquisição de 75% da Vitória Agro (Vitória Fertilizantes S.A) - companhia mineira de fertilizantes organominerais a base de resíduos orgânicos localizada na cidade de Patos de Minas/MG; e aquisição de 80% das quotas da JB Biotecnologia Ltda - focada na produção, desenvolvimento e comercialização de produtos microbiológicos, localizada na cidade de Paraoíba/MG.

2001

2014

2016

2017

2018

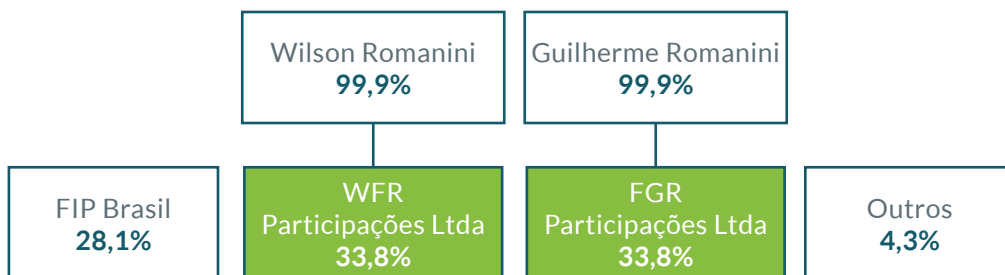
2019

2020



GRI-102-4, GRI-103-2 e 103-3- estratégia

## Estrutura societária



**Família Romanini:** Fundou a Biosoja no início dos anos 1970 e tem participação ativa em todas as fases e decisões feitas nos últimos 50 anos da empresa.

**FIP Brasil Sustentabilidade:** Gestão de ativos independentes há mais de 20 anos; reconhecida por seus investidores como uma casa que opera de forma qualificada e disciplinada, proporcionando retornos sólidos; trabalha com crescimento agressivo e indicadores de desempenho, respeitando normas operacionais e de controle de riscos.

**Outros:** Com o objetivo de alinhar os interesses dos acionistas e da administração, os principais diretores também compõem a base de acionistas.



## Nossa identidade, nossa cultura

GRI-102-16



### Missão

Permitir aos produtores ganhos de rentabilidade por área e melhoria do balanço socioambiental entregando excelência em produtos e serviços para a agricultura.

### Visão

Ser reconhecida como a melhor empresa na entrega de produtividade via desempenho de plantas criando, capturando e compartilhando valor para clientes, acionistas, colaboradores e para o Planeta.

### Valores

Nossos valores guiam nossa forma de atuar e de nos relacionarmos no dia a dia e nos levam em direção à nossa missão e visão. Desde a alta gerência, eles traduzem de formas simples e espontânea nossa cultura e clima organizacional. São eles:

- Respeito ao ser humano;
- Respeito e cumprimento dos acordos estabelecidos;
- Compromisso com a verdade e com o que é justo;
- Respeito às leis vigentes, culturas e costumes;
- Comunicação clara e honesta;
- Compromisso com o meio ambiente;
- Liberdade com responsabilidade;
- Inovação e criatividade.

# Destaques 2020

GRI-102-7

Inauguração da nova planta de biodefensivos, que amplia em sete vezes a capacidade produtiva, com tecnologia de ponta.

64 novos alvos registrados (oito finalizados e 56 na fase de validação), o que nos tornou a empresa com maior número de alvos registrados, incluindo exclusividades como o Bio-imune para combate à ferrugem da soja.

408 produtos registrados em 2020.

Aquisição de 75% da Vitória Agro, que produz fertilizantes organominerais a base de resíduos orgânicos.

Aquisição de 80% da JB Biotecnologia, que atua na produção, desenvolvimento e comercialização de agentes microbiológicos.

## Operacionais



## Sociais



Conquista do Selo Mais Integridade, conferido a apenas cinco empresas do nosso segmento de atuação.

Aumento de 17,13% no número de colaboradores, todos sob regime CLT.

Aprimoramento da Governança Corporativa, com a inclusão de um novo membro independente no Conselho de Administração.

Acidente zero em três das nove plantas industriais, índice alcançado pela segunda vez consecutiva em duas unidades.

Redução na Taxa de Frequência de acidentes por dois anos consecutivos, chegando a uma queda de 67% na unidade de Ituverava/SP.

R\$ 203,2 milhões de valor adicionado distribuído em 2020, o que representa uma taxa de agregação de valor de 35% sobre a receita bruta.

48% de aumento no lucro líquido em comparação ao ano anterior, chegando a R\$ 85,9 milhões.

23% de aumento na receita líquida, na comparação 2019 versus 2020.

15% de aumento no faturamento bruto, em relação a 2019.

2,6 pontos percentuais de incremento na margem EBITIDA ajustado em 2020, que passou a ser de 21,5% (R\$ 114,3 milhões).

## Econômico-financeiros



## Ambientais



18,7 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> equivalentes na atmosfera (TgCO<sub>2</sub>eq) evitados a partir das doses de inoculantes utilizadas em 2020.

609,57 toneladas de resíduos sólidos evitados à destinação final em 2020.

Reutilização de 65,3 mil litros de efluente tratado na fabricação de dois produtos - Biamino Premium e Tecno Lumix (Nutrição Foliar).

Realização da primeira verificação externa do relatório de GEE.

Projeto Aguapé, que motivou as ações de reaproveitamento de água tratada, resultando na reutilização de mais de 65 mil litros de água em 2020.



## Prêmios e reconhecimentos

GRI-102-12

Em 2020 ganhamos um importante reconhecimento pelo nosso compromisso com a sustentabilidade e integridade – o **Selo Mais Integridade**, conferido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Em um universo de aproximadamente 500 empresas, apenas cinco nos nossos segmentos de atuação receberam o Selo que premia empresas que desenvolvem práticas de ética, sustentabilidade, integridade e responsabilidade. Para receber o reconhecimento, a empresa deve comprovar a implementação de um programa rígido de compliance, código de ética e conduta, canais de denúncia eficazes, ações com responsabilidade socioambiental, estar em dia com as obrigações trabalhistas e não se enquadrar em processos de adulteração fiscalizados pelo MAPA. É, portanto, um símbolo que expressa valores fundamentais para nós, reforçando a relevância da conformidade, ao invés de simplesmente punir a não conformidade.





**VITTIA**  
GRUPO

## Ética e governança



## Governança corporativa

### GRI-103-2 e 103-3- Governança Corporativa

Em 2020 passamos a ser listados no Novo Mercado da B3 e registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o que alavancou um novo e importante impulso nas nossas práticas de governança corporativa.

Para dar mais transparência à gestão e aos negócios, já contávamos com uma política de divulgação de informações, de forma a garantir que os dados para o mercado fossem apresentados de formas ampla, transparente, homogênea e consistente. Já mantínhamos também procedimentos robustos de controles internos e, em linha com as melhores práticas de governança, possuímos comitês para apoiar o monitoramento e as deliberações do Conselho de Administração, sendo auditados por mais de 5 anos pela KPMG Auditores Independentes - uma das "Big 4". No entanto, com a adesão das práticas diferenciadas de governança corporativa do Novo Mercado da B3, disciplinado pelo Regulamento do Novo Mercado, e da CVM, adaptamos nossas Demonstrações Financeiras e passamos a contar com um membro independente no Conselho de Administração. Processo de melhoria que deve ser consolidado a partir de 2021, quando a nova formação do Conselho passa a atuar de fato.





## Estrutura de governança

GRI-102-18

Nossa gestão é realizada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria-Executiva. O Conselho é formado pelo presidente, vice-presidente e três membros, sendo um independente, e nenhuma mulher, no ano de 2020. Todos estatutários, eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O estatuto social prevê que o Conselho de Administração deve se reunir pelo menos quatro vezes ao ano, e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais da Companhia assim o exigirem. Em 2020, foram realizadas sete reuniões, com a participação de 100% dos membros.

Sendo o órgão responsável pela governança corporativa, o Conselho de Administração também tem entre suas principais atribuições a definição de políticas e estratégias para a condução dos negócios, apresentadas pela Diretoria-Executiva, bem como liderar a implementação da estratégia de crescimento e orientação geral dos negócios. Para tal, ele conta com os seguintes comitês de assessoramento:

- **Comitê financeiro** - atua nas análises mensais detalhadas dos resultados financeiros.
- **Comitê de sustentabilidade** - realiza a coordenação e o desenvolvimento da política de sustentabilidade, atuando com base em três importantes pilares: elaboração de inventário de emissões, estabelecimento de um programa de redução voluntária de emissões e divulgação de relatórios de sustentabilidade.

- **Comitê de auditoria** - como órgão independente, de caráter consultivo e permanente, com dotação orçamentária própria, cabe a ele opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente; avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos; avaliar e monitorar as exposições de risco; avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas, incluindo a Política de Transações entre Partes Relacionadas; e possuir meios para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação.

A Diretoria-Executiva, por sua vez, é composta pelo diretor-presidente, um diretor conselheiro e mais seis diretores, sendo: financeiro e de relações com investidores, de marketing e agrônomo, industrial, administrativo, comercial e de P&D.



## Membros do conselho

GRI-102-18

A indicação de membros do Conselho de Administração obedece aos critérios estabelecidos no estatuto social, além dos requisitos legais e regulamentares.

### Wilson Fernando Romanini

É conselheiro e diretor-presidente da Companhia, tendo ingressado em 1992. Tem 28 anos de experiência no setor de fertilizantes, sendo o CEO do Grupo há mais de 15 anos. Antes de assumir a presidência, já havia atuado como responsável pelas áreas comercial, administrativa e financeira. Anteriormente, teve passagens pelo Banco do Brasil e Arthur Andersen. Wilson é graduado em Economia pela PUC/Campinas.

### Francisco Guilherme Romanini

Exerce o cargo de conselheiro desde junho de 2014. Ingressou na Companhia em 1996, sendo durante muitos anos o diretor responsável pelas áreas técnica e industrial. Atualmente, é vice-presidente da Abisolo, já tendo presidido a associação anteriormente. Guilherme é Engenheiro Químico graduado pela Escola de Engenharia de Lorena/USP e pós-graduado lato sensu em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal de Lavras/MG.

Nota: Nos últimos 5 anos nenhum dos membros esteve sujeito a qualquer condenação criminal ou à condenação em processo administrativo da CVM e às penas aplicáveis, ou, todavia, a qualquer condenação transitada em julgado, nas esferas judicial ou administrativa, que os tenham suspensos ou inabilitados para a prática de atividades profissional ou comercial quaisquer. Eles ainda declaram que não são consideradas pessoas politicamente expostas, nos termos da instrução da CVM nº 617, de 5 de dezembro de 2019.

### Ricardo Reisen de Pinho

Em 2020 passou a exercer o cargo de conselheiro da Companhia, tendo uma vasta experiência em conselhos de administração. Atualmente é conselheiro da Light e da Brado Logística. Anteriormente, atuou como pesquisador sênior da Harvard Business School LARC Brazil, foi diretor estatutário do Banco Itaú, além de sênior officer do Banco Garantia e ABN AMRO Bank Brazil. Ricardo graduou-se como Engenheiro Mecânico pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), onde também concluiu seu mestrado em Engenharia de Produção/Finanças. É Doutor em Administração/Estratégia pela Fundação Getúlio Vargas-DBA, além de ter realizado cursos pela Harvard Business School, Wharton Business School e Fundação Dom Cabral-FDC.

### Tomaz Grisanti de Moura

Exerce o cargo de conselheiro da Companhia desde junho de 2014. É sócio da BRZ Investimentos e atua na indústria de private equity há 18 anos. Trabalhou anteriormente na Votantim Novos Negócios e na Matlin Patterson. Tomaz participa, ainda, dos Conselhos de Administração da Amata, Eco Florestas, Brado, Regina, Agrovia, tendo tido participação em outros conselhos, como Telefutura (Tivit), AnFreixo, entre outras. É graduado em Engenharia de Produção pela Poli-USP e possui MBA pela Harvard Business School.



### Alexandre Del Nero Frizzo

Exerce o cargo de diretor financeiro da Companhia desde 2015, tendo 15 anos de experiência no mercado financeiro nas áreas de fusões e aquisições, mercado de capitais e private equity. Anteriormente, trabalhou na BRZ Investimentos, gestora de private equity que investiu no Grupo Vittia. Também teve passagem pelo Royal Bank of Scotland, LatinFinance Advisory e Banco Santander. Frizzo é graduado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e possui o certificado de Chartered Financial Analyst (CFA) pelo CFA Institute.

## Ética

GRI-102-17, GRI-103-2 e 103-3- Governança Corporativa

Desde 2018 contamos com o Código de Conduta Ética que regula nossas ações e compromisso de *compliance*, contemplando diversos temas, como relacionamento com cliente, fornecedores, concorrentes, relação no ambiente de trabalho e órgãos governamentais, presentes e hospitalidades, doações e patrocínios, registros contábeis e financeiros, padrão ético de conduta, confidencialidade e sanções. O documento prevê, ainda, ações anticorrupção, bem como as punições cabíveis em caso de infrações e passará por uma revisão em 2021 com posterior treinamento para que as regras e condutas possam estar claras e vivas para todos os colaboradores.

Para assegurar a conformidade de acordo com os regulamentos e supervisionar com independência o cumprimento das regras contidas no manual, contamos com um Comitê de Ética formado pela gerente de RH e mais três diretores. Temos, ainda, o canal de denúncias que fica disponível tanto na intranet, para os trabalhadores, quanto no site, para o público em geral. Qualquer um também pode comunicar um ato suspeito pelo e-mail [comitedeetica@vittia.com.br](mailto:comitedeetica@vittia.com.br). As denúncias recebidas são tratadas pelo Comitê de Ética e direcionadas a outros comitês quando necessário.

## Gestão de risco

GRI-103-2 e 103-3- Governança Corporativa

Todas as atividades estão sujeitas a riscos. Mapeá-los e monitorá-los são essenciais para evitá-los e até transformá-los em oportunidade. Por exemplo, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias, que se tornou um de nossos pilares estratégicos e é também um dos pontos de atenção na nossa gestão de riscos, assim como a necessidade de manter nossas unidades e portfólios atualizados em relação aos avanços tecnológicos e de mercado. A competitividade no nosso setor de atuação, a integração das aquisições, saúde financeira, a relação oferta versus demanda e a sazonalidade do mercado agrícola são outros fatores mapeados e monitorados.





**VITTIA**  
GRUPO

Como geramos e  
compartilhamos valor



## GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

Contribuímos para o desenvolvimento sustentável e para o aumento da produtividade e eficiência do agronegócio, a fim de atender à demanda crescente da população mundial por alimentos, frente à redução de espaços agricultáveis, por meio de inovações baseadas em biotecnologia. Buscando, paralelamente, solidez financeira e um relacionamento amplo e harmonioso com o mercado por meio de um sistema de distribuição robusto com capilaridade em todo o Brasil, ancorados por uma marca de reconhecimento e alta reputação. Assim, por meio de nossas atividades e produtos, geramos e compartilhamos valor aos nossos públicos e com a sociedade sob cinco pilares:



## Proximidade ao cliente

### GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

Acreditamos que todo cliente deve ser atendido de uma maneira singular, pois cada um tem demandas específicas. Portanto, buscamos estabelecer um relacionamento próximo e constante para identificar tais individualidades e necessidades, com o objetivo de oferecer soluções e retroalimentar o nosso negócio na pesquisa e desenvolvimento de inovações, além de disseminar práticas mais sustentáveis por meio da promoção de informação e conhecimento. Por isso, construímos uma plataforma comercial robusta com múltiplos canais de vendas – vendas diretas, terceiros distribuidores e cooperativas – visando à ampliação de nossa cobertura geográfica, capilaridade de distribuição e acesso a produtores agrícolas de diferentes perfis e culturas.

Atualmente, por possuímos um portfólio amplo de soluções complementares de nutrição e proteção vegetal que podem ser administradas individual ou conjuntamente no plantio para maior eficácia, nos posicionamos como uma plataforma *one-stop shop* para nossos clientes, o que nos coloca em posição privilegiada para capturar novas oportunidades de negócio.

Por meio do nosso time especializado de vendas e suporte com 198 profissionais altamente qualificados, dois quais apenas 15 são terceirizados, acessamos diretamente 1.255 clientes diretos, de todos os portes, que representaram mais de 70% do total de clientes em 2020. A presença desses profissionais em campo fortalece nosso relacionamento com clientes, aumenta a credibilidade de nossas marcas e produtos, am-

plia o potencial de *crosssell* e *upsell*, bem como o custo de troca de nossos clientes, constituindo, desta forma, uma barreira relevante à competição de novos entrantes ou incumbentes.

### Força de vendas com cobertura nacional



**198** profissionais especializados dedicados a vendas e suporte técnico.

**2** Centros de Distribuição

Treinamento contínuo e intensivo para desenvolvimento e capacitação técnica.

- < 5 representantes comerciais
- < 15 representantes comerciais
- > 15 representantes comerciais
- Centros de Distribuição (Aberto)
- Centros de Distribuição (Em implementação)



### GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

A partir da implantação do nosso CRM, em 2019, passamos a contar com um planejamento comercial integrado a partir de dados mais estruturados que também vem nos possibilitando direcionar os investimentos em treinamentos e capacitação de maneira mais assertiva. Foi a partir desse avanço, por exemplo, que conseguimos entrar nos Estados do Paraná e do Mato Grosso do Sul, dois mercados importantes que passam a estar no alvo de nossa estratégia comercial.

Apesar das limitações devido à pandemia da Covid-19, que nos fez reduzir em 54% a quantidade de horas de treinamento, conseguimos realizar a Academia Vittia - um evento online com palestras educacionais com grandes especialistas do mercado, com a equipe de gerente de produtos Vittia e referência do mercado agrícola, que teve a participação de 100% da nossa força de vendas. Foram sete módulos com os objetivos de disseminar o conhecimento sobre nossas estratégias e portfólio e uniformizarmos o conhecimento técnico entre os profissionais.

Paralelamente, contamos com 474 distribuidores, também responsáveis por levar nossas soluções a produtores de todos os portes. Com eles, promovemos ações de fidelização, de aumento de portfólio e estabelecemos métricas para acompanhar a evolução de cada um. Um exemplo foi a missão Bio-Imune - uma campanha de vendas direcionada aos clientes diretos, por meio de treinamento e consultorias, e distribuidoras, que nos permitiu atingir R\$ 8,346 milhões em vendas, mesmo com a conclusão

tardia do registro, contra R\$ 1,7 milhão alcançado no ano passado - um aumento exponencial de quase 400%.

Também desenvolvemos em 2020 um amplo programa de acesso ao mercado: a partir do mapeamento dos principais distribuidores nas nossas regionais de vendas, criamos um plano de ação envolvendo diversos setores da empresa.

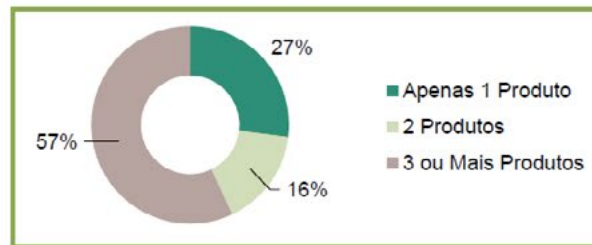
Temos ainda acesso direto a 54 cooperativas que agregam pequenos e médios produtores, sendo responsáveis por 3% do total de nossos clientes, um mercado que conseguimos fortalecer em 2020 por meio de *crossselling*, aproveitando a amplitude e diversidade de nosso portfólio. Em apenas uma das cooperativas conseguimos elevar as vendas de R\$ 1 milhão, em 2019, para R\$ 20 milhões, em 2020. E nossa estratégia é continuar disseminando nosso portfólio a fim de fortalecer e ampliar nossas parcerias, já que 43% de nossos clientes compram apenas um ou dois produtos de nosso portfólio. Para isso, temos o programa Vit Integra, que oferece a nossos clientes uma orientação completa sobre o manejo integrado de mais de 200 produtos, de modo que cada uma de nossas tecnologias possa produzir o melhor efeito sobre as demais. Do ponto de vista do cliente, o manejo integrado das nossas tecnologias permite respostas agronômicas e níveis de produtividade mais consistentes, além de simplificar operações de aquisição de insumos concentrando-as conosco, como fornecedor de preferência.

# Cross-sell em nossa base de clientes

GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

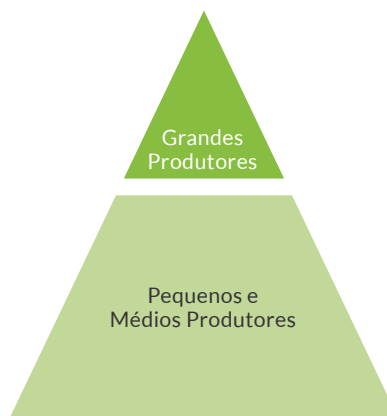


**Cross-Sell em Nossa Base de Clientes**  
% de clientes em 30 de setembro de 2020



Fonte: Companhia

|                          |                        |
|--------------------------|------------------------|
| Vendas diretas           | 1.255 clientes diretos |
| Distribuidores terceiros | 474 distribuidores     |
| Cooperativas             | 54 cooperativas        |



Além dos distribuidores e das cooperativas, chegamos também diretamente a 1.255 clientes, desde o pequeno ao grande produtor, até o segmento industrial, que representa 25% da nossa carteira.

### GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

Para agregar cada vez mais valor e estar mais perto de nossos clientes, em 2020 passamos a contar com um *rollout* de modelo de loja própria em Luís Eduardo Magalhães/BA, além de um novo Centro de Distribuição em Sorriso/MT.

As participações em feiras e eventos, que faziam parte de nossa estratégia de relacionamento e proximidade com o mercado, bem como as visitas recorrentes a clientes, foram impactadas pela limitação de mobilidade e de proximidade física em função do novo Coronavírus. Ainda assim, entendendo a importância de manter esse contato de alguma forma, realizamos os eventos *online* Vit Club e Vit Coop. Organizados de forma customizada de acordo com a cultura, linha de produtos e distribuidor, os eventos levaram a palavra de um especialista a respeito do agronegócio, juntamente à apresentação de soluções e produtos relacionados.

O crescimento de 19% no número de clientes em 2020, em relação ao ano anterior, bem como o aumento da receita de vendas em 20%, também na comparação 2019 *versus* 2020, mostram que estamos no caminho certo.

|  | Controlada     |                | Consolidado    |                |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  | 2020           | 2019           | 2020           | 2019           |
| Fertilizantes foliares                   | 255.087        | 221.123        | 254.605        | 222.251        |
| Micros de Solo                           | 124.733        | 99.580         | 124.497        | 100.089        |
| Produtos Industriais e Outros            | 54.715         | 53.862         | 54.512         | 54.114         |
| Inoculantes                              | 40.701         | 35.341         | 40.216         | 35.470         |
| Condicionadores de solo e Organominerais | 23.472         | 28.358         | 45.297         | 28.502         |
| Defensivos Biológicos                    | 7.521          | 2.890          | 56.482         | 38.399         |
| <b>Total da receita</b>                  | <b>506.229</b> | <b>441.154</b> | <b>575.609</b> | <b>478.825</b> |



## Formação de mercado

GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

A disseminação de informações e conhecimento é outra vertente do nosso relacionamento com o cliente. Em parceria com a SolloAgro, programa de educação continuada do Departamento de Ciência do Solo da ESALQ /USP (Piracicaba), criamos o primeiro curso brasileiro de especialização em controle biológico de pragas e doenças na modalidade de ensino à distância (Ead), pois entendemos este tema como novo e, portanto, ainda fora de domínio dos profissionais que se formaram há cerca de 10 anos.

Composto por 15 encontros virtuais, o curso foi aberto ao público interessado e profissionais que atuam no mercado agrícola, com direito a certificado de participação emitido pela Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz (FEALQ). Reservamos e doamos todas as 800 vagas, sendo 200 para membros de nossas equipes e as demais 600 para convidados.

Também em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), promovemos em 2020 um curso de especialização em fixação biológica de nitrogênio, para atualizar as pessoas quanto ao uso de inoculantes. Segundo pesquisa da Embrapa soja, a fixação biológica de nitrogênio no solo economiza US\$ 14 bilhões por safra de soja no Brasil. Ao todo, impactamos com nossos cursos cerca de 5 mil formadores de opinião em 2020.

## Segurança do produto

GRI 416-1, 417-1, 417-2, GRI-103-2 e 103-3- Portifólio

Atualmente, 100% dos nossos produtos são avaliados de acordo com impactos na saúde e segurança e possuem Ficha de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ), no formato de Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS), gerado de acordo com a ABNT 14725 por meio de *software* de empresa especializada em Saúde, Segurança e Meio Ambiente. Além da FISPQ, o *software* gera o rótulo e a Ficha de Emergência, nos idiomas português, inglês e espanhol. As FISPQ e demais documentos seguem rigorosamente a legislação vigente e reforçam a transparência com clientes e órgãos reguladores. Portanto, eles disponibilizam informações sobre registro, armazenagem, toxidez, aplicação, riscos ao meio ambiente, validade e orientação de uso, além da informação sobre a importância de contatar nosso departamento agrônomo em caso de dúvidas. Desde 2019, contamos também com um programa de Auditoria Regulatória, com a finalidade de evidenciar o atendimento de todos os requisitos legais regulatórios, o que certamente contribuiu para que não tivéssemos nenhum caso de não-conformidade, superando o caso registrado em 2019.







## Sustentabilidade

**GRI-103-2 e 103-3- Gestão Ambiental**

Deixar um mundo melhor para as futuras gerações faz parte de nosso legado - caminho trilhado diariamente, com respeito mútuo e consciência de que todas as empresas, comunidades, pessoas e demais seres são partes integrantes de um único ecossistema.

Como evidência da nossa preocupação com a adoção de práticas cada vez mais sustentáveis e menos poluidoras e nocivas ao meio ambiente em geral e ao consumidor final, colocamos a sustentabilidade como um dos nossos pilares estratégicos. Por isso, adotamos práticas que permeiam toda a organização e suas partes interessadas, considerando especificamente a melhoria contínua, a gestão ambiental baseada em eficiência operacional, o combate às mudanças climáticas e o engajamento da sociedade, sempre de formas transparente e responsável.



A partir dessa abordagem transversal, fazemos a gestão ambiental através de um Sistema de Gestão Integrado, com a participação de profissionais especializados na área ambiental, como analistas, biólogos e engenheiros ambientais, que são responsáveis pela gestão de compromissos legais, licenças ambientais e gestão de resíduos sólidos, água, efluentes e energia. O sistema possui indicadores ambientais com monitoramento contínuo para melhor performance da gestão.

O controle da gestão ambiental sobre a precaução é feito por meio de matriz de riscos ambientais, a partir do levantamento de riscos operacionais, legislações aplicáveis e condicionantes de licença. Na matriz é feita a priorização dos riscos relacionados às consequências que ela oferece, incluindo uma pontuação e método de

tratativa em eliminar ou mitigar o risco, além de estipular prazos e recursos necessários. Os investimentos aprovados são acompanhados por indicadores (considerando planejado versus realizado) mensurados a cada mês pelo sistema de gestão integrado via indicador no Stratws One com acompanhamento mensal.

Também dispomos de um Comitê de Sustentabilidade, que se reúne periodicamente para tratar assuntos relacionados a questões ambientais, com participação efetiva das Diretorias, Coordenação de SGI e do Fundo de Investimento e, desde 2016, emitimos relatórios de sustentabilidade anualmente.



## Sustentabilidade a partir de nosso portfólio

GRI-103-2 e 103-3- Gestão Ambiental, Portifólio

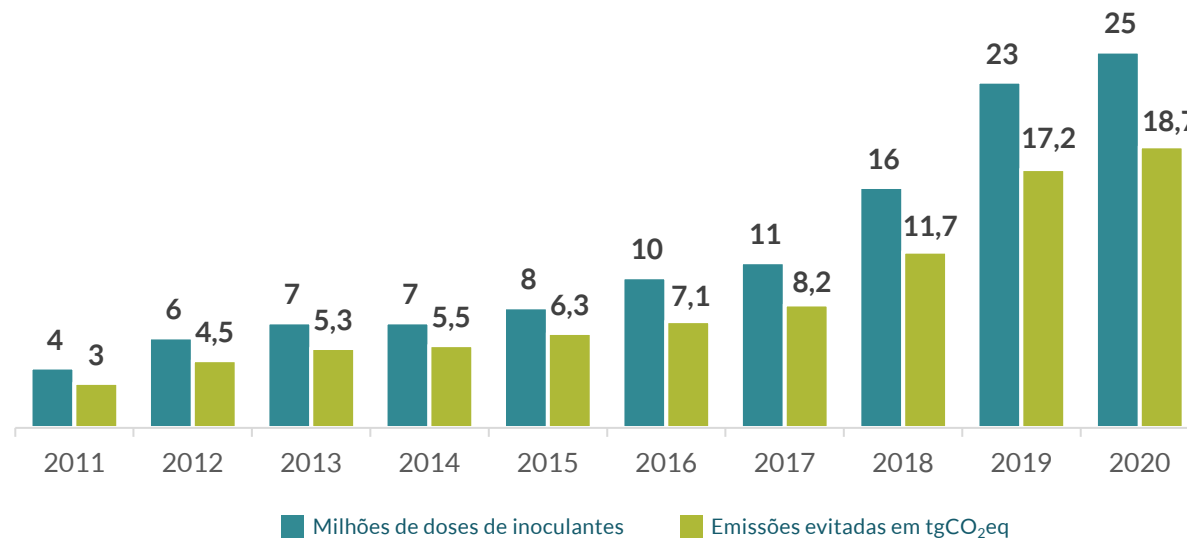
A nossa estratégia de portfólio é pautada pela constante preocupação socioambiental sustentável. Atualmente, temos produtos que contribuem tanto para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), quanto para a redução da utilização de defensivos químicos (nocivos ao solo e efluentes) e eficiência no tratamento de resíduos, causando um impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.

O uso de inoculantes substitui a utilização de fertilizantes nitrogenados da cadeia petroquímica que liberam óxido nitroso ( $N_2O$ ), gás de efeito estufa que, além de permanecer por mais tempo na atmosfera, tem um potencial danoso ao meio ambiente, contribuindo para o aquecimento global 310 vezes mais que o  $CO_2$ . Para

cada 1 milhão de doses de inoculantes aplicadas nas culturas de soja, por exemplo, tem-se uma redução de 750 mil toneladas de  $CO_2e$ . Com 25 milhões de doses aplicadas em 2020, contribuimos para evitar a emissão de 18,7 milhões de toneladas de  $CO_2$  equivalentes na atmosfera ( $TgCO_2eq$ ), conforme gráfico a seguir, além de proporcionar ganho de rentabilidade para o produtor.

A adoção de fertilizantes foliares, por sua vez, proporciona um considerável incremento de produtividade em diversas culturas, fazendo com que se evite a abertura de novas áreas, reduzindo, conseqüentemente, as emissões de GEE, gerando também mais rentabilidade.

Evolução do uso de inoculantes - Grupo Vittia



### GRI-103-2 e 103-3- Gestão Ambiental, Portifólio

Já os defensivos biológicos podem substituir os defensivos químicos de alta toxicidade, cujo uso vem sendo amplamente questionado por diversos segmentos da sociedade em função de possíveis danos ao meio ambiente e à saúde humana, incluindo tanto a saúde dos consumidores quanto a segurança dos aplicadores em campo.

O portfólio de organomineral, por sua vez, baseia-se no tratamento eficiente de resíduos produzidos por outras indústrias, mediante a transformação de tais resíduos em condicionadores organominerais de alta qualidade (ricos em minerais e nutrientes). A Vitória, nossa controlada recentemente adquirida, utiliza em seu modelo de negócios o conceito de economia circular, uma vez que recolhe resíduos orgânicos de produtores de gado leiteiro e os utiliza como matéria-prima para os fertilizantes organominerais que serão usados por esses mesmos produtores em um modelo de troca.

Dessa forma, acreditamos que nossa constante preocupação com o meio ambiente e notório histórico de atuação neste sentido nos coloca em posição de destaque perante nossos competidores, na medida em que cada vez mais clientes buscam (e até exigem) soluções ambientalmente mais limpas em seus processos de produção.



## Sustentabilidade em nossas operações

GRI-103-2 e 103-3- Gestão Ambiental

Em nossas operações e indústrias também buscamos evoluir por meios de ganho de eficiência e uso inteligente dos recursos naturais.

### Emissões

GRI 305-1, 305-2, 305-3, GRI-103-2 e 103-3- Mudanças Climáticas

Para mensurar e incrementar nossa contribuição para a redução de GEE, há 4 anos demos início ao nosso inventário considerando os valores da WayCarbon. O inventário, inclusive, está passando por uma revisão com a finalidade de assegurar a fidelidade dos registros e garantir a credibilidade das informações. Como parte desse processo, em 2020 foi realizada a primeira verificação externa do relatório de GEE, que em 2021 passará por uma consultoria externa.

Em 2020, nossas atividades foram responsáveis pela emissão de 6.543 tCO<sub>2</sub> do Escopo 1, o que representa um aumento de 34%, devido ao aumento da produção, que exigiu maior consumo de energia, principalmente GLP nas caldeiras, fornos e na logística. As emissões de Escopo 3 também foram maiores que o registrado em 2019, com um total de 21.112 tCO<sub>2</sub> - 27% a mais que no ano anterior. Já as emissões de Escopo 2 ficaram no mesmo patamar do ano passado, com 599 tCO<sub>2</sub> emitidos. Nesse cálculo, foram considerados os gases CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O e HFCs.



## Água e efluentes

GRI 303-1, 303-3, 303-5, GRI-103-2 e 103-3-  
Gestão Ambiental

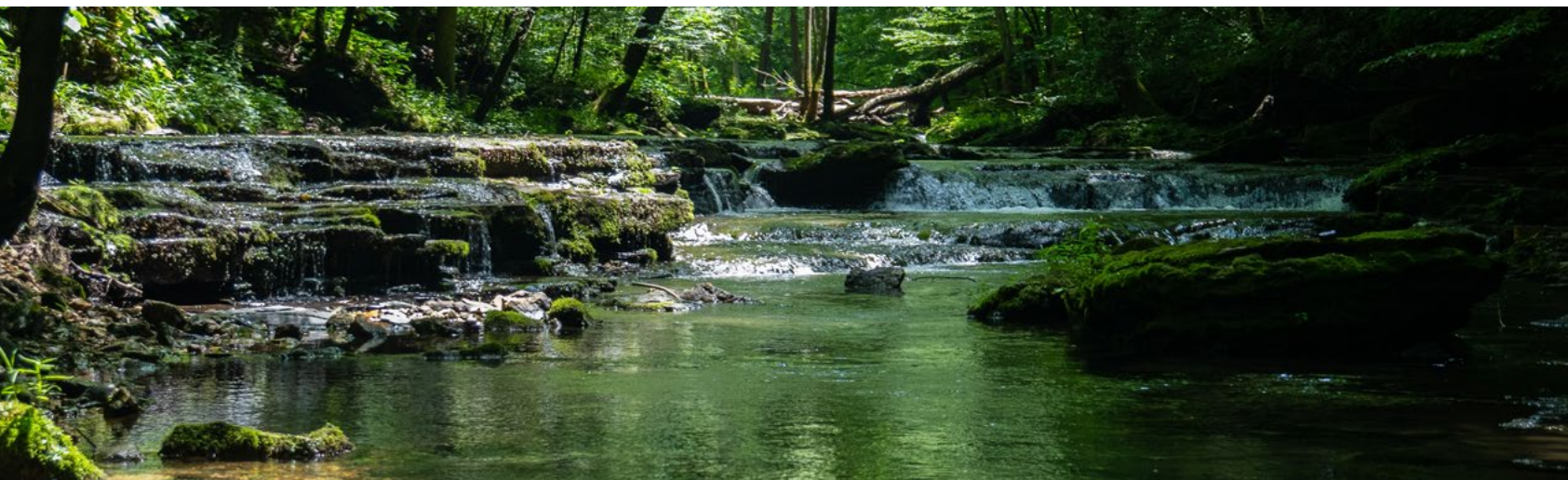
Considerando a água um recurso fundamental para o nosso negócio e o Planeta, seguimos em busca de maneiras de otimizar sua utilização. No período relatado, por exemplo, tivemos o Projeto Agupapé, que atua na redução do consumo de água em todas as unidades. O projeto começou pelo trabalho de conscientização junto aos colaboradores por meio de treinamentos com foco em mudança cultural para o uso racional. Depois, foram estabelecidos os indicadores de consumo de água e geração de efluentes que possibilitaram um melhor entendimento dos volumes e, conseqüentemente, de uma gestão mais estratégica.

Foi a partir desses indicadores, inclusive, que demos início a uma outra frente de trabalho: o reaproveitamento da água residual através da nossa Estação de Tratamento de Efluentes

(ETE), que tem como objetivo disponibilizar água tratada com qualidade suficiente para o reaproveitamento na produção e limpeza dos setores. A partir de um monitoramento diário, sabemos que recebemos um volume médio de 70 mil litros de efluentes por dia, que são submetidos ao tratamento para a remoção de sólidos e metais dissolvidos.

Após o ajuste dos melhores produtos para o tratamento do efluente industrial, foi iniciado um processo de testes em parceria com o Laboratório P&D, gestores responsáveis e operação a fim de identificar quais produtos da linha de produção estavam aptos a serem processados com o uso de água tratada. Assim, identificamos a viabilidade da utilização de água tratada na fabricação de dois produtos - Biamino Premium e Tecno Lumix (Nutrição Foliar), o que nos permitiu reutilizarmos 65,3 mil litros de efluente tratado.

Para 2021 a expectativa é que este volume supere a marca de 200 mil litros, reutilizando 100% da água tratada. A prática proporcionará a redução de captação de água subterrânea, tornando a produção da nossa linha mais sustentável e consciente, além de reforçar nosso engajamento em soluções sustentáveis para o nosso negócio. Em 2020, o volume de água captada foi de 81,560 m<sup>3</sup>, tudo fora de área de estresse hídrico. Desde janeiro de 2019 gerenciamos indicadores mais confiáveis, a partir dos quais será possível estabelecer metas próprias para cada uma das unidades, diferentemente do que é feito atualmente, cuja meta é estabelecida na outorga de captação. Paralelamente, por meio de uma reunião mensal que já faz parte do nosso cronograma, em conjunto com toda a liderança das unidades, identificamos desvios e propomos melhorias.



## Eficiência energética

### GRI 302-1, GRI-103-2 e 103-3- Gestão Ambiental

Usamos energia elétrica cativa proveniente de fontes renováveis, como eólica, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas. Desde 2019, convertimos o fornecimento dessa energia para o comércio livre, nas unidades de Ituverava e Serrana.

Para gerar a energia necessária na nossa cadeia produtiva, usamos oito tipos de combustíveis: gás liquefeito de petróleo (GLP), diesel, gasolina, acetileno, lenha, carvão vegetal, etanol hidratado e eletricidade. Em 2020, nossas atividades consumiram 201.282 GJ de energia – um aumento de 27% em relação ao ano anterior - tendo como principal fonte o GLP, representando 40% de todo o combustível utilizado. O aumento registrado deve-se a produção maior, o que demandou mais energia, principalmente GLP nas caldeiras e equipamentos.

#### Energia Consumida - GJ

| Indicadores (GJ)                   | 2018           | 2019           | 2020           |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Combustíveis não-renováveis</b> |                |                |                |
| GLP                                | 67.214         | 66.963         | 80.807         |
| Gasolina                           | 276            | 202            | 9.594          |
| Diesel                             | 9.104          | 6.191          | 6.824          |
| Acetileno                          | -              | 32             | 77             |
| <b>Combustíveis renováveis</b>     |                |                |                |
| Lenha                              | 141.958        | 41.274         | 47.163         |
| Carvão vegetal                     | 12.867         | 16.187         | 19.331         |
| Etanol hidratado                   | 70             | 86             | 2.343          |
| <b>Energia elétrica consumida</b>  |                |                |                |
| Eletricidade                       | 28.304         | 27.980         | 35.143         |
| <b>Totais</b>                      | <b>259.793</b> | <b>158.915</b> | <b>201.283</b> |



## Resíduos sólidos

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, GRI-306-5, GRI-103-2 e 103-3- *Gestão Ambiental*

Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável também contempla uma gestão responsável dos materiais utilizados em nossa produção, bem como os resíduos resultantes de nossos processos, a partir de um monitoramento constante, seja para identificar desvios de padrões, seja para otimizar nossas operações nesse quesito e fazer o melhor uso possível desse material residual. Graças a essa gestão, conseguimos evitar a disposição final de 609,57 toneladas de resíduos sólidos em 2020, mais que o dobro que o montante evitado em 2019. Ao todo, no período relatado, foram geradas 860 toneladas de resíduos, sendo 82,8% classificados como não perigosos, destinados, principalmente, a aterros (59%); e os demais 17,2% são de resíduos perigosos, destinados, em sua maior parte (82%) à incineração.

### GRI-306-3 - Resíduos gerados - t

| Resíduos               | 2018   | 2019   | 2020   |
|------------------------|--------|--------|--------|
| Resíduos perigosos     | 170,64 | 479,04 | 159,76 |
| Resíduos não-perigosos | 54,59  | 588,74 | 719,64 |

### GRI-306-4 - Resíduos não destinados para disposição final <sup>(1)</sup> - t

| Resíduos                 |                                 | 2020          |
|--------------------------|---------------------------------|---------------|
| Resíduos perigosos       | Reutilização                    | 0             |
|                          | Reciclagem                      | 0             |
|                          | Outras operações de recuperação | 0             |
| Resíduos não-perigosos   | Reutilização                    | 0             |
|                          | Reciclagem                      | 609,47        |
|                          | Outras operações de recuperação | 0             |
| <b>Resíduos Evitados</b> |                                 | <b>609,47</b> |

### GRI-306-5 - Resíduos destinados para disposição final <sup>(1)</sup> - t

| Resíduos                      |  | 2020          |
|-------------------------------|--|---------------|
| Resíduos perigosos            | Incineração (com recuperação de energia) | 0             |
|                               | Incineração (sem recuperação de energia) | 133,77        |
|                               | Confinamento em aterro                   | 25,99         |
|                               | Outras operações de disposição           | 0             |
| Resíduos não-perigosos        | Incineração (com recuperação de energia) | 0             |
|                               | Incineração (sem recuperação de energia) | 0             |
|                               | Confinamento em aterro                   | 110,70        |
|                               | Outras operações de disposição           | 0             |
| <b>Resíduos não perigosos</b> |  | <b>159,76</b> |
| <b>Resíduos perigosos</b>     |  | <b>110,70</b> |

(1) Novo indicador reportado conforme padrões GRI 2020

Como utilizamos diversos tipos de matérias-primas compostas, basicamente, por minerais extraídos do meio ambiente misturados a outros elementos, os resíduos sólidos gerados a partir do processo produtivo têm alta disponibilidade nutricional, sendo compostos por Zinco, Manganês, Cobre e Boro. Por isso, eles possuem grande valor econômico, o que nos possibilita a produção dos produtos secundários Tech Sal Br, Tech Sal de Zinco e Tech Sal de Manganês, que, por sua vez, são utilizados na produção de fertilizantes granulados e farelados.

Para o tratamento ambientalmente correto dos resíduos caracterizados como embalagens plásticas, provenientes do envase da linha de defensivos, para a qual utilizamos recipientes de 1, 5 10, 20, 50 e 1000 litros, temos uma parceria com o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (INPEV), que possui inúmeros pontos de recebimento de embalagens em todo o território nacional, contribuindo para o reconhecimento do Brasil como uma das maiores referências em logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas do mundo. A reciclagem também é o destino final dos demais resíduos gerados em nossa operação, como papel, plástico, ferro, alumínio, inox, entre outros. Todos eles são destinados ao reprocessamento, viabilizando a criação de novos materiais.

Já os resíduos do tipo Classe I, considerados perigosos por seu potencial de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e contaminação, como resíduos contaminados com óleo, EPI's usados, borracha, etc, são rigorosamente segregados, armazenados temporariamente e destinados de forma ambientalmente adequada por empresas que são referência no mercado ambiental e de tratamento de resíduos.

Já os resíduos do tipo Classe I, considerados perigosos por seu potencial de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e contaminação, como resíduos contaminados com óleo, EPI's usados, borracha, etc, são rigorosamente segregados, armazenados temporariamente e destinados de forma ambientalmente adequada por empresas que são referência no mercado ambiental e de tratamento de resíduos.

## Materiais

### GRI-301-1, GRI-103-2 e 103-3- Gestão Ambiental - Materiais utilizados por peso ou volume

| Indicadores    | 2020           | %           |
|----------------|----------------|-------------|
| Não renováveis | 120.674        | 78%         |
| Renováveis     | 33.139         | 22%         |
| <b>Total</b>   | <b>153.813</b> | <b>100%</b> |

Não renováveis incluem principalmente: Enxofre, Turfa, Sulfato de amônio, MAP farelado, Techsal, Bióxido de manganês, Ácido clorídrico, Ácido sulfúrico, Ulexita e Terra.

Renováveis incluem principalmente: Lenha e Água.







## Excelência operacional, uma jornada coletiva pela eficiência

**GRI-103-2 e 103-3- Estratégia**

Excelência operacional é um conceito focado em clareza, objetividade e coletivismo. Através de ações, ferramentas e padronizações, buscamos alcançar o máximo de eficiência, resultando em mais qualidade e segurança em nossos processos e, consequentemente, na qualidade de nossos produtos.

A amplitude e variedade de nosso portfólio é o que possibilita nos posicionarmos como uma plataforma one-stop shop e um dos nossos pilares estratégicos. Mas é também o que torna nossa operação mais complexa. Por isso, vimos no planejamento de vendas e operações



(S&OP, do inglês *Sales and Operations Planning*) a oportunidade para otimização de custos, de estoques e de aumento de produtividade. Para viabilizá-lo, criamos em 2020 uma gerência de negócios que, dentre outras responsabilidades, deve facilitar a implantação de maneira mais efetiva, tendo como o programa de Excelência Operacional um de seus principais pontos de atuação. Como parte do programa, implantamos o *Day Way* – um aplicativo de gerenciamento de rotinas da consultoria Falconi. Com o avanço do programa, fechamos o ano de 2020 com 99% das metas individuais atingidas.

O planejamento de produção, compras e estocagem tem papel ainda mais crucial na operação devido à sazonalidade expressiva do nosso negócio. Atender à demanda do mercado em meio à pandemia foi uma mostra da eficiência de nosso processo integrado entre as áreas aliado aos investimentos feitos em melhoria e ampliação da nossa capacidade de produção. Com o um *Hub*, que teve implantação iniciada em 2020, vamos mais que dobrar nossa capacidade de estocagem, dando mais um salto em termos de eficiência operacional.





## Alta tecnologia, conhecimento e soluções inovadoras

GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

### A nova planta industrial

Representando o maior investimento que já fizemos, com um montante de cerca de R\$ 100 milhões, a principal realização de 2020, sem dúvida, foi a inauguração da nova planta industrial para fabricação de produtos biológicos a base de micro-organismos, realizada em setembro, em São Joaquim da Barra/SP. Com tecnologia de ponta 100% desenvolvida pelo nosso time de especialistas, ela tem capacidade instalada para produzir 5 milhões de litros ou quilogramas de produtos biológicos por ano – um aumento de sete vezes de nossa capacidade instalada em 31 de dezembro de 2019. Trata-se da maior planta desse tipo na América Latina, representando a maior escala industrial para esse tipo de produção no Brasil.

Nos últimos 2 anos a linha de produtos biológicos (inoculantes e defensivos biológicos) exponencialmente. Entre os defensivos biológicos o crescimento foi de mais de 100%, no comparativo 2019 versus 2018, e de 47%, em 2020 versus 2019. Os inoculantes, por sua vez, tiveram acréscimos de 9,9% e 13,4%, respectivamente em 2019 e 2020, na comparação dos anos imediatamente anteriores. Em 2020, ambas categorias representaram, juntas, 15% do nosso faturamento. Com a nova fábrica elas têm o potencial de chegar a 40%, uma estimativa de R\$ 1 bilhão de receita em 2028. Isso porque, atualmente, a taxa de adoção desse tipo de produto na agricultura é de apenas 2%, em um mercado de R\$ 50 bilhões. Esse percentual, no entanto, vem evoluindo com o manejo integrado ganhando força ano após ano, devido à dificuldade no registro de novas moléculas químicas, da fragilidade nas atuais e pelo maior apelo à sustentabilidade e à produtividade.

Por se tratar de uma unidade já operacional (em estágio avançado de execução), a nova planta industrial também apresenta um perfil de menor risco em comparação com projetos pré-operacionais que necessitam de licenças de instalação, operação e apresentam um risco inerente de execução de projeto.

Vale destacar, ainda, que os custos e investimentos necessários para a iniciativa estão 100% cobertos por capital próprio e de terceiros. Além disso, a nova unidade possui capacidade para expansão modular com baixas necessidades de investimento e conta com logística interna integrada ao nosso centro de distribuição. Ou seja, uma combinação de fatores orquestrada a partir da nossa infraestrutura e *expertise* operacionais, adquiridas ao longo das últimas 5 décadas.

| Planta Industrial               | Atual      | Nova                    |
|---------------------------------|------------|-------------------------|
| Capacidade (kg ou L / ano)      | 650 mil    | 4,8 milhões             |
| Centro de P&D (m <sup>3</sup> ) | 145        | 1.305                   |
| Localização                     | Uberaba/MG | São Joaquim da Barra/SP |

- Projeto em estágio avançado de execução com baixo perfil de risco.
- 100% *funded* (capital próprio e de terceiros).
- Capacidade de expansão modular com baixo *Capex*.
- Logística integrada com centro de distribuição.



Com a nova planta também demos início à implantação da indústria 4.0 com a adoção do MES (do inglês, *Manufacturing Execution System*) - um sistema que monitora e controla todas as etapas do processo de produção através de coletores de dados inteligentes conectados às máquinas. A partir dos dados coletados, o sistema faz apontamentos automáticos do volume produzido, número, tempo, tipos e causas de paradas e demais informações relevantes para o controle integral do processo. Tudo isso com integração ao Sistema Integrado de Gestão Empresarial (ERP) e outros sistemas já utilizados.

O sistema permite, ainda, o acompanhamento online no modelo de gestão à vista (em monitores instalados nas salas administrativas e nas áreas produtivas) do OEE. A sigla vem do termo em inglês *Overall Equipment Effectiveness*, que designa um indicador de efetividade global dos equipamentos, utilizado por empresas de escala mundial, quanto à disponibilidade (percentual do tempo disponível para a produção), ciclo (percentual de atingimento do tempo de ciclo planejado) e qualidade (percentual de produção dentro do padrão de qualidade). Ou seja, de forma geral, o sistema oferece os instrumentos necessários para tomadas de decisão mais rápidas e assertivas.

Com o sistema automatizado e integrado, também foi possível ter apontamentos mais assertivos, aumentando a confiabilidade do custeio das ordens de produção, além de eliminar a necessidade de apontamentos manuais, o que impactou na diminuição do fluxo de papel na produção e reduziu o tempo para liberação de ordens para faturamento, consumindo, ainda, menor número de licenças do ERP.



## P&DI e expertise regulatório

### GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

A área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI) faz parte de nossa espinha dorsal. Só em 2020 foram investidos R\$ 12,16 milhões, 86,7% a mais que o ano anterior. O valor chega a ser superior à receita de 80% das empresas de fertilizantes especiais. Isso porque, acreditamos que alta tecnologia traz resultados superiores.

Um time de 49 profissionais altamente qualificados – pós-doutores, doutores, mestres, especialistas, graduados e técnicos - dedicados à pesquisa, desenvolvimento e inovação de novos produtos e tecnologias, e mais de 150 parcerias estratégicas com mais de 100 Centros de Pesquisas, Universidades, Associações e Consultores especializados, mostram o quanto acreditamos que pessoas altamente qualificadas, juntamente à constante busca por novas ideias, aliadas a laboratórios com tecnologia de ponta, geram produtos e soluções inovadoras com a mais alta eficiência e eficácia. Por meio dessas parcerias tivemos contribuições e avanços em mais de 260 pesquisas em campo realizadas com diferentes produtos e em diferentes culturas, e continuamos desfrutando das valiosas contribuições na validação de ensaios de laboratório e de campo em diferentes condições edafoclimáticas em todo o território nacional, além de compartilhar conhecimentos e experiências.

### GRI-102-12 e GRI-102-13

Parcerias estratégicas de P&D em vigor com mais de 100 instituições e mais de 120 pesquisadores



### GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

Como exemplo de sucesso de nossa estratégia, temos o lançamento da tecnologia exclusiva do primeiro defensivo biológico com a aprovação do MAPA, conquistada em 2020, para controle da ferrugem asiática na soja, o Bio-Imune. O produto alia o controle da ferrugem asiática de soja no País à produtividade da lavoura, sem deixar resíduos no produto final e com um risco muito pequeno de poluição ao solo, ao ar ou à água. Lançado no início de 2019, ele também foi o primeiro fungicida e bactericida biológico registrado para o controle da antracnose (*Colletotrichum truncatum*), doença que afeta a fase inicial da formação das vagens de culturas, como soja e feijão, e já possui o registro para o controle de dez patógenos que causam doenças em diferentes culturas em todo o País.

Atuando de maneira integrada ao P&DI, temos o setor de Assuntos Regulatórios. Com um time de cinco profissionais experientes e dedicados exclusivamente à elaboração dos dossiês, condução e acompanhamento dos tramites regulatórios exigidos pelas autoridades competentes, ele tem papel fundamental. Na prática, esta integração nos garante maior agilidade, assertividade e qualidade ao longo de todo o rigoroso processo de licenciamento e registro de novos produtos, e, conseqüentemente, maior velocidade para oferecer ao mercado novas tecnologias. Razão pela qual, em 2020 nos tornamos a empresa com maior número de alvos registrados – 64, sendo oito finalizados e 56 em fase de validação. Também temos grande expressividade no número de produtos registrados: só em 2020 foram 408.

Desde 2016, tais áreas e departamentos foram responsáveis pelo desenvolvimento e regulamentação de 615 novos produtos e recomendações de uso, com cerca de mais 50 em fase de desenvolvimento e registro até 2024.

#### Em 2020 foram registrados:

- 1 inoculante
- 390 fertilizantes (foliares, micro de solo e organomineral)
- 14 biodefensivos
- 3 condicionadores de solo

#### Número de registro acumulados até 2020:

- 213 registros de fertilizantes foliares;
- 227 registros de micro de solo;
- 76 registros de condicionadores de solo e organomineral;
- 39 registros de inoculantes;
- 25 registros de defensivos biológicos;
- 35 em fase de registro.



## GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

Nosso centro de P&DI possui uma equipe técnica com 22 colaboradores dedicados, divididos em quatro setores:



### **Bioprospeção**

Área dedicada à busca sistemática por organismos, enzimas, compostos, processos e partes provenientes de seres vivos, que tenham potencial econômico e, eventualmente, levam ao desenvolvimento de um produto comercialmente viável.



### **Bioprocessos**

Área responsável pelo desenvolvimento de defensivos biológicos, inoculantes e biofertilizantes a partir dos organismos identificados na etapa de bioprospeção; assim como pelo desenvolvimento de processos e homologação de materiais perante os órgãos e entidades competentes.



### **Fertilizantes**

Área dedicada ao desenvolvimento de adjuvantes – tecnologias que aumentam a eficácia e eficiência de aplicação –, fertilizantes foliares, fertilizantes organominerais e biofertilizantes.



### **Agrônomo**

Área responsável pela validação da eficácia e eficiência das novas tecnologias desenvolvidas por meio de uma série de testes realizados em laboratórios e em campo.

Para suportar todas as atividades desses setores, contamos com uma infraestrutura de laboratórios e equipamentos de última geração localizados em nossas principais plantas industriais; processos de produção diferenciados que nos conferem mais eficiência e agilidade nas etapas de desenvolvimento e produção de produtos; bem como acesso a um banco exclusivo de cepas com mais de 2 mil variedades de fungos e bactérias em fase de caracterização e seleção para desenvolvimento de insumos microbiológicos para agricultura.



## Aquisições estratégicas - inovação, tecnologia e sustentabilidade

GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

Seguindo nossa estratégia de fortalecimento a partir de aquisições que trazem cada vez mais inovação, tecnologia e sustentabilidade para o agronegócio brasileiro, em 2020 demos um salto no crescimento de nosso negócio por meio de duas aquisições.

Em 6 de agosto, adquirimos 75% da Vitória Agro, localizada no município de Patos de Minas/MG, que produz fertilizantes organominerais a base de resíduos orgânicos. Estão incluídas na aquisição as operações fabris, que contam com uma moderna estrutura de 70 mil m<sup>2</sup> e capacidade produtiva superior a 10 mil toneladas de fertilizantes/mês, estando preparada para mais do que dobrar a produção atual com os novos negócios. Além da fábrica, foi adquirido um moderno laboratório de análise de solo e tecido foliar, todo patrimônio intelectual e de pessoas e cerca de 300 novos clientes que passam a fazer parte de nossa carteira.

Com a aquisição, dobraremos nossa atuação no mercado de organominerais e ganharemos uma nova importância a partir da produção com base orgânica, pois passaremos a tratar os resíduos de produção animal transformando-os em fertilizantes de alta qualidade em um modelo de economia circular. O negócio consiste em recolher os resíduos orgânicos de produtores de gado leiteiro e utilizá-los como matéria-prima para os fertilizantes organominerais que poderão voltar com segurança para esses mesmos produtores utilizarem em sua produção agrícola, em um modelo de troca. Além de mais sus-

tentável, o produto também oferece mais produtividade ao produtor agrícola, aumentando o teor de carbono da terra e, conseqüentemente, favorecendo o desenvolvimento do bioma do solo.

Em 21 de dezembro mais uma importante realização: a entrada no segmento de defensivos microbiológicos, por meio da aquisição de 80% da JB Biotecnologia, localizada em Paraopeba/MG, que atua na produção, desenvolvimento e comercialização de agentes microbiológicos para agricultura e silvicultura, incluindo tecnologias de produção exclusivas. Até então, atuávamos em controle biológico por meio de produtos microbiológicos. Mais que uma diversificação, a operação completará nosso portfólio de ferramentas e soluções biológicas para o manejo de pragas e doenças de maneira menos impactante entregando ainda mais produtividade e sustentabilidade ao produtor rural e à sociedade. Vale destacar que esse é um mercado em plena expansão no mundo e, principalmente, no Brasil, que soma nos dois últimos anos um crescimento de 100%, chegando a um total de R\$ 1,033 bilhões na safra 2019/2020, segundo o IHS Markit 2020.

Ambas as transações passam a fazer parte do nosso histórico bem-sucedido de aquisições estratégicas que nos agregam em termos de acesso a novos mercados, ampliação de portfólio de produtos, novas competências de P&DI e sinergias operacionais. Nos últimos 5 anos, já havíamos adquirido a Samaritá (2014), que nos



### GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

permitiu expandir nossos mercados de atuação e diversificar ainda mais nossa base de clientes com produtores de outras culturas, como a cítrica, e a Biovalens (2017) que marcou o início de nossas operações com defensivos biológicos.

- Uma vez adquiridas, exploramos todas as alternativas para extrair valor durante o processo de integração, tais como:
- Alavancagem de vendas dos produtos da empresa adquirida por meio de nossa plataforma comercial de escala nacional;
- Oferta de produtos para a base de clientes das companhias adquiridas;
- Iniciativas para otimização de processos e racionalização de custos;
- Sinergias extraídas da integração de processos industriais;
- Otimização de capital de giro e;
- Aquisição e retenção de talentos e capital humano altamente qualificado com competências complementares às nossas operações.

A aquisição da Samaritá e da Biovalens são exemplos de sucesso da estratégia. Nos últimos doze meses anteriores à aquisição, a receita líquida da Samaritá era de aproximadamente R\$ 25,1 milhões e margem EBITDA de aproximadamente -14,6%. Em 2015, a receita líquida chegou a R\$ 38,2 milhões e a margem EBITDA a aproximadamente 23,6%. No caso da Biovalens, a receita líquida foi de R\$ 500 mil, nos últimos doze meses anteriores à sua aquisição, a R\$ 48,2 milhões, R\$ 33,5 milhões e R\$ 16,4 milhões, respectivamente, em 2020, 2019 e 2018.







## Pessoas, valorização do ser humano

**GRI 102-8, 102-41, 404-1, GRI-103-2 e 103-3- Desenvolvimento Profissional**

As pessoas são o centro de toda nossa operação e nossos colaboradores são o elo que dão vida e corpo a tudo que somos, fazemos e o caminho que queremos percorrer. O capital intelectual é, portanto, nosso principal ativo.

Em 31 de dezembro de 2020, nosso time contava com 827 funcionários, 22% a mais que o total apurado em 2019, sendo 733 trabalhadores por tempo indeterminado e os demais 94 por tempo determinado. Todos eles, inclusive os trabalhadores temporários, são contratados diretos em regime CLT. Desse total, 31% são mulheres, seguindo a mesma proporção que a representação feminina em 2019. Os colaboradores estão concentrados, principalmente, na região sudeste, onde estão 88,25% da nossa força de trabalho.

### GRI-401-1

#### Número de colaboradores por tipo de contrato de trabalho e gênero

| Quantidade   | 2018             |                    | 2019             |                    | 2020             |                    |
|--------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| Tempo >      | Determi-<br>nado | Indeter-<br>minado | Determi-<br>nado | Indeter-<br>minado | Determi-<br>nado | Indeter-<br>minado |
| Homens       | 88               | 392                | 61               | 423                | 66               | 492                |
| Mulheres     | 32               | 166                | 45               | 177                | 28               | 240                |
| <b>Total</b> | <b>120</b>       | <b>558</b>         | <b>106</b>       | <b>600</b>         | <b>94</b>        | <b>732</b>         |

#### Número de colaboradores por tipo de contrato de trabalho e região

| Quantidade          | 2018             |                    | 2019             |                    | 2020             |                    |
|---------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|
| Tempo >             | Determi-<br>nado | Indeter-<br>minado | Determi-<br>nado | Indeter-<br>minado | Determi-<br>nado | Indeter-<br>minado |
| Região Centro-Oeste | 17               | 0                  | 1                | 31                 | 0                | 51                 |
| Região Nordeste     | 6                | 0                  | 1                | 13                 | 1                | 9                  |
| Região Norte        | 5                | 0                  | 0                | 6                  | 0                | 10                 |
| Região Sudeste      | 519              | 120                | 104              | 532                | 93               | 636                |
| Região Sul          | 11               | 0                  | 0                | 18                 | 0                | 26                 |
| <b>Total</b>        | <b>558</b>       | <b>120</b>         | <b>106</b>       | <b>600</b>         | <b>94</b>        | <b>732</b>         |

#### Número de colaboradores por tipo de jornada de trabalho e gênero

| Quantidade   | 2018       |           | 2019       |           | 2020       |           |
|--------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|
| Jornada >    | Integral   | Parcial   | Integral   | Parcial   | Integral   | Parcial   |
| Homens       | 472        | 8         | 474        | 10        | 554        | 16        |
| Mulheres     | 193        | 5         | 208        | 14        | 252        | 4         |
| <b>Total</b> | <b>665</b> | <b>13</b> | <b>682</b> | <b>24</b> | <b>806</b> | <b>20</b> |

### GRI-401-1 - Contratações, desligamentos e rotatividade - 2020

| Indicadores         | Contratações |        | Desligamentos |        | Rotatividade |        |
|---------------------|--------------|--------|---------------|--------|--------------|--------|
|                     | Qtde.        | Taxa % | Qtde.         | Taxa % | Qtde.        | Taxa % |
| <b>Gênero</b>       |              |        |               |        |              |        |
| Homens              | 206          | 24,94  | 128           | 15,5   | 334          | 10,35  |
| Mulheres            | 109          | 13,2   | 62            | 7,51   | 171          | 20,22  |
| <b>Faixa etária</b> |              |        |               |        |              |        |
| Abaixo de 30 anos   | 5            | 0,61   | 93            | 11,26  | 191          | 23,12  |
| Entre 30 e 50 anos  | 119          | 14,41  | 82            | 9,93   | 119          | 14,41  |
| Acima de 50 anos    | 191          | 23,12  | 15            | 7,89   | 5            | 0,61   |
| <b>Região</b>       |              |        |               |        |              |        |
| Região Centro-Oeste | 37           | 4,48   | 14            | 1,69   | 51           | 3,09   |
| Região Nordeste     | 1            | 0,12   | 2             | 0,24   | 3            | 0,18   |
| Região Norte        | 3            | 0,36   | 3             | 0,36   | 6            | 0,36   |
| Região Sudeste      | 259          | 31,36  | 164           | 19,85  | 423          | 25,61  |
| Região Sul          | 15           | 1,82   | 7             | 0,85   | 22           | 1,33   |

Nota: A Vittia contabilizou a rotatividade, desconsiderando os colaboradores com contrato de trabalho temporário. Por esse motivo, os números estão diferentes dos anos anteriores.

Em 2020 indicador calculado segundo metodologia do Grupo Vittia.

### GRI-404-3 - Número de colaboradores que recebem avaliação de desempenho - 2020

| Indicadores                      | Qtde. |
|----------------------------------|-------|
| <b>Gênero</b>                    |       |
| Homens                           | 478   |
| Mulheres                         | 181   |
| <b>Categoria funcional</b>       |       |
| Presidência & Diretoria (N-1)    | 4     |
| Gerência (N-2)                   | 29    |
| Outros Cargos de Liderança (N-3) | 77    |
| Técnico e Administrativo         | 47    |
| Operacional                      | 502   |

### GRI-103-2 e 103-3- Desenvolvimento Profissional

Mantemos relacionamentos harmoniosos com Sindicatos de Trabalhadores que representam seus empregados, prezando sempre pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Nossos colaboradores, incluindo nossos executivos, contam com um pacote de benefícios que incluem assistência médica, hospitalar, cesta alimentar ou vale-alimentação, seguro de vida em grupo, previdência privada, dentre outros, aplicáveis aos seus diferentes públicos internos, além de fazerem jus aos programas de participação nos resultados, customizados por área de atuação e desenvolvidos de acordo com a legislação aplicável, com a participação de comissões de trabalhadores e representantes dos sindicatos profissionais, cuja remuneração é baseada no atingimento de metas e desempenho operacional. Os membros externos do nosso Conselho de Administração não têm direito ao pacote de benefícios mencionado.

Em 2020 demos início à estruturação de um sólido plano de carreira e sucessão, cuja revisão da tabela salarial vigente e a reestruturação da política meritocrática e de remuneração já foram realizadas, além da continuidade dos programas de avaliação de desempenho, anualmente, baseado no modelo de meritocracia, aplicada a 80% dos colaboradores.

## GRI-103-2 e 103-3- Desenvolvimento Profissional

As avaliações são divididas em dois tipos - uma para os públicos administrativo e operacional e outra para líderes e força de vendas. Para os públicos administrativo e operacional, o feedback é dado pelo gestor direto. Já na avaliação dos líderes da força de vendas, o *feedback* é construído com base em pontos de desenvolvimento pelo gestor imediato, com posterior calibração com a diretoria e a área de recursos humanos, dando origem ao Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Após a construção da avaliação, temos o momento de calibração entre todos os diretores e o CEO e, somente em seguida, é dado o feedback a todos os avaliados.

Também em 2020 desenvolvemos nosso Programa de Talentos. Em um período de 12 a 18 meses, cerca de 20 colaboradores serão selecionados para serem desenvolvidos por meio do conhecimento transversal dos diferentes setores da empresa. Assim, podemos fomentar nosso processo de crescimento a partir de promoções de talentos que já fazem parte do grupo e, portanto, estão alinhados à nossa cultura.

O Plano entra em ação em 2021, quando também vamos implantar o Comitê de Gente, cujo objetivo é levar os questionamentos, questões que precisam de tomadas de decisão envolvendo toda diretoria, bem como atualizar status e relatos das ações mensais do RH, com a finalidade de dar mais visibilidade, agilidade e assertividade às ações do departamento.

Em função das limitações impostas pela pandemia, a quantidade de horas de treinamento por pessoa sofreu uma redução de 54%, passando de uma média de 7,24 horas por colaborador, em 2019, para uma média de 6,09 horas por colaborador, em 2020. Ao todo, foram 5.032,32 horas de treinamento.

## GRI-404-1

### Horas de treinamento de colaboradores por gênero

| Indicadores          | 2019    |          |        | 2020    |          |         |
|----------------------|---------|----------|--------|---------|----------|---------|
|                      | Homens  | Mulheres | Total  | Homens  | Mulheres | Total   |
| Quantidade           | 4075,45 | 1039,05  | 5114,5 | 3399,56 | 1632,76  | 5032,32 |
| Número colaboradores | 484     | 222      | 706    | 558     | 268      | 826     |
| Média de horas       | 8,42    | 4,68     | 7,24   | 6,09    | 6,09     | 6,09    |

### Horas de treinamento de colaboradores por categoria funcional

| Indicadores          | 2020                          |                |                                  |                          |             |
|----------------------|-------------------------------|----------------|----------------------------------|--------------------------|-------------|
|                      | Presidência & Diretoria (N-1) | Gerência (N-2) | Outros Cargos de Liderança (N-3) | Técnico e Administrativo | Operacional |
| Quantidade           | 42,65                         | 207,14         | 590,96                           | 359,45                   | 3.832,12    |
| Número colaboradores | 7                             | 34             | 97                               | 59                       | 610         |
| Média de horas       | 6,09                          | 6,09           | 6,09                             | 6,09                     | 6,28        |

Estamos avançando ano a ano no desenvolvimento da Governança e, em 2020, tivemos o grande marco que foi a inclusão dos indicadores de acompanhamento das metas individuais que fazem parte dos indicadores medidos para a Política do Programa de Participação de Resultados (remuneração variável). Tivemos uma apuração transparente e com visibilidade a todos os envolvidos, tornando o processo mais assertivo com o uso de indicadores padronizados para análise do CEO.



## Saúde, segurança e bem-estar

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9

Possuímos um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do trabalho em todas as unidades, que atende tanto às normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho (NR4), quanto às normas de padrões de gestão reconhecidos, abrangendo 100% de nossos colaboradores.

Para garantir a precisão dessa gestão, contamos com o apoio de uma empresa terceirizada e especializada em saúde e segurança do trabalho, que é responsável pela avaliação dos riscos das principais atividades relacionadas às Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho. Tal avaliação é elaborada com base na matriz de riscos e criticidade, que serve como bússola nas tomadas de decisões, permitindo a priorização de investimentos relacionados a itens mais críticos e urgentes. Parte dos relatórios, incluindo, possíveis desvios detectados, são registrados no Sistema *Stratws One*, fomentando os indicadores e a gestão de rotinas, o que nos ajuda a garantir a implementação das ações e de análises, em um processo de melhoria contínua por meio da utilização de ferramentas de gestão, como o ciclo PDCA (do inglês, *Plan, Do, Check and Act*), que significa planejar, fazer, checar e agir.

Graças a um programa focado no desenvolvimento de uma cultura de segurança, que contemplou a contratação de uma consultoria externa para levantamento dos riscos e a realização de um plano ação, estamos há dois anos consecutivos reduzindo o número de acidentes na indústria.

Conforme previsto no plano, intensificamos os treinamentos e a comunicação junto aos colaboradores a fim de disseminar a importância de uma postura preventiva e conscientizá-los acerca do protagonismo de cada um na segurança de todos. Diálogos Diários de Segurança (DDS), a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA) na modalidade online, devido à pandemia, a realização de palestras de segurança comportamental e campanhas de orientações de conscientizações de riscos e perigos de segurança foram algumas das ações. Nos simulados de emergências, podemos promover um outro tipo de aprendizagem baseado na prática e na vivência e integramos as hierarquias superiores por meio de reuniões de alinhamento e ações junto à liderança operacional.

Contamos, ainda, com um comitê de segurança do trabalho, que também recebeu capacitação em 2020. O comitê é composto por gestores, líderes e a equipe do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) formada por técnicos, enfermeiro e médico do trabalho, que se reúnem mensalmente ou sob demanda para deliberarem acerca dos principais indicadores, bem como as ações de melhorias, gestão de desvios, projetos, programas e investimentos na área de saúde e segurança do trabalho. Vale destacar que três unidades contam, ainda, com uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).



Do ponto de vista gerencial, adotamos uma gestão de desvios de segurança, incluindo inspeções periódicas nos locais de trabalho e investimos em adequações e capacitação em relação às Normas Regulamentadoras – NRs. Ao todo, foram realizados 17 treinamentos sobre NRs. Entendemos que a identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes são de extrema importância para nos ajudar a monitorar e melhorar cada vez mais nossa operação em prol de um ambiente e práticas seguros para nossos colaboradores. Por isso, todas as áreas são devidamente classificadas, identificadas e controladas e realizamos anualmente o laudo de periculosidade das áreas críticas.



O Programa 5S, implantado em 2018, foi consolidado ao longo de 2020. A metodologia de origem japonesa faz referência à primeira letra de cinco palavras japonesas: *Seiri* (Classificação), *Seiton* (Ordem), *Seiso* (limpeza), *Seiketsu* (padronização) e *Shitsuke* (Disciplina). Dessa forma, ele contribui para aumentar a eficiência dos processos produtivos, bem como a segurança ocupacional e industrial, a partir da melhoria contínua na limpeza e conservação, prevenção de acidentes, eliminação de desperdícios, incentivo à criatividade e a boas práticas, entre outros.

As ações preventivas com foco em saúde e segurança também incluíram um cronograma mensal de campanhas temáticas, como o abril verde focado na prevenção a acidentes de trabalho, setembro amarelo para prevenção ao suicídio, outubro rosa para prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e novembro azul para prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata, além de abordarmos a saúde mental, em função do impacto direto ou indireto da pandemia da Covid-19 sobre a saúde de todos. Paralelamente, já disponibilizávamos psicólogas e enfermeiras do trabalho para prestar atendimento a quem precisasse, direcionando os casos para psiquiatria ou terapia conforme necessidade. Em 2020, o projeto foi bastante demandado, chegando a 50 atendimentos por dia, no pico da pandemia.

Ainda como forma de eliminar ou minimizar os riscos, possuímos um Ambulatório Médico na Unidade de São Joaquim da Barra, com uma equipe de saúde formada por médico e enfermeira do trabalho, que atende à demanda das unidades

com o Programa de Saúde Ocupacional, incluindo a realização de exames periódicos e elaboração de documentos legais. Também contamos com o apoio de uma empresa terceira especializada para elaboração de laudo ergonômico e laboratórios para exames médicos externos.

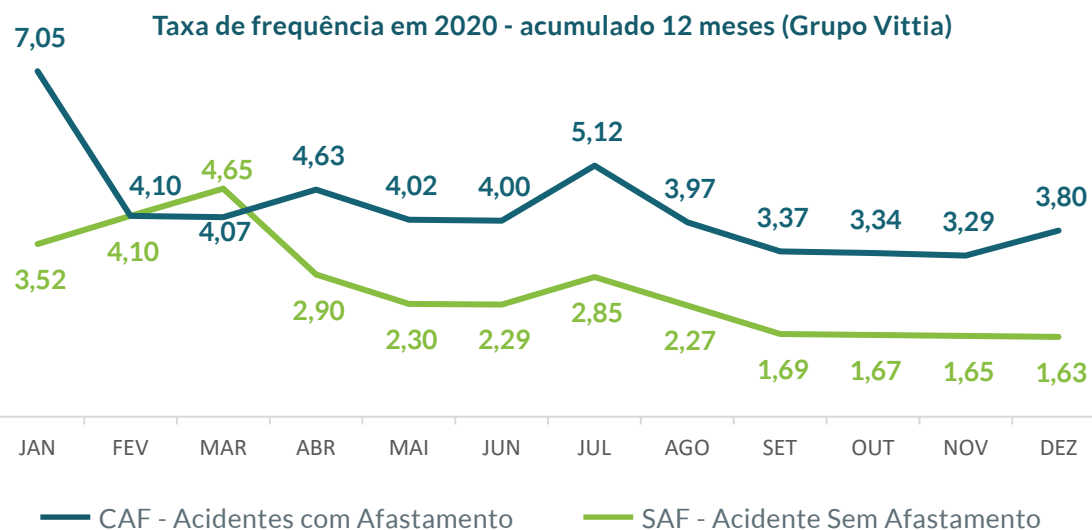
Assim, diminuimos a Taxa de Frequência (TF) de Acidentes em todas as unidades, chegando a diminuí-la pela metade em 2020, considerando o grupo como um todo. Depois do aumento em 2019, também conseguimos melhorias na Taxa de Gravidade (TG) em todas as unidades, chegando a acidente zero em três de sete delas, índice alcançado pela segunda vez consecutiva em duas unidades, além de acidente zero nos dois Centros de Distribuição e na BS Transporte.

Em função da nossa decisão cautelosa diante da pandemia da Covid-19, a taxa de absenteísmo em 2020 teve um aumento considerável de 50%, já que todos os colaboradores com sintomas de gripe, resfriado ou alergias eram afastados.



### Taxa de frequência e taxa de gravidade

| Indicadores | Taxa de frequência |       |      |                 | Taxa de gravidade |        |        |                 |
|-------------|--------------------|-------|------|-----------------|-------------------|--------|--------|-----------------|
|             | 2018               | 2019  | 2020 | % Redução 19/20 | 2018              | 2019   | 2020   | % Redução 19/20 |
| VITTIA      | 12,22              | 7,66  | 3,8  | -50,36%         | 216,14            | 226,71 | 198,27 | -12,55%         |
| SJBF        | 15,03              | 6,69  | 4,17 | -37,67%         | 266,34            | 220,71 | 206    | -6,67%          |
| SJBB        | 0                  | 6,58  | 5,55 | -15,64%         | 0                 | 177,67 | 16,65  | -90,63%         |
| ITUV        | 20,9               | 18,29 | 6,02 | -67,11%         | 292,64            | 713,33 | 691,75 | -3,03%          |
| ANOG        | 6,99               | 0     | 0    | 0               | 1461,94           | 0      | 0      | 0               |
| SERR        | 21,34              | 0     | 0    | 0               | 42,67             | 0      | 0      | 0               |
| UBER        | 21,36              | 20,61 | 0    | -100,00%        | 106,82            | 103,06 | 0      | -100,00%        |



Nas horas trabalhadas em 2020 não tivemos nenhum óbito resultante de acidente de trabalho, mas foram registrados sete acidentes com consequência grave e três de comunicação obrigatória, segundo dados compilados pelo SESMT.

### GRI-403-9 - Acidentes de trabalho

| Indicadores  | 2020      |
|--|-----------|
| Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho                   | 0         |
| Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) | 7         |
| Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) | 3,8       |
| Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória             | 10        |
| Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória             | 5,43      |
| Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho                   | 0         |
| Número de horas trabalhadas  | 1.840.943 |

## Cadeia de valor, relação com os fornecedores

GRI-102-9, 102-10

Para fomentar nossos processos industriais, construímos ao longo de nossa história uma base sólida e diversificada de fornecedores com mais de 300 diferentes parceiros nacionais e estrangeiros, xx contratados em 2020, os quais nos permitem assegurar acesso a diversos insumos (no relatório anterior constava 12.963). Como referência, em 31 de dezembro de 2020, nossos cinco maiores fornecedores correspondiam a aproximadamente 25,9% de nossos custos de compra de matéria-prima, ficando os demais 300 fornecedores responsáveis por aproximadamente 74,1% deste custo (% de fornecedores locais?).

Já na etapa cadastral, exigimos dos fornecedores todas as certidões e licenciamentos inerentes à atividade deles, bem como as documentações relacionadas às questões ambientais e trabalhistas, previdenciárias e fundiárias, com cláusulas de Direitos Humanos em todos os contratos. E, no final de 2020, evoluímos nesse processo de homologação e monitoramento com a aquisição de um novo sistema de cadastramento, que contribuir para organizar e dar mais fluidez ao processo de homologação via sistema. Atualmente, 100% dos nossos fornecedores são homologados, devendo cumprir todas as diretrizes e pré-requisitos do Manual de Contratados que, por sua vez, conta com orientações e descrição de responsabilidades na execução de serviços. No período relatado, não tivemos nenhum caso de impacto negativo registrado.

### GRI-102-13

A relação com nossos públicos interessados também se dá por meio de associações:



Abisolo (Associação Brasileira das Indústrias de Tecnologia em Nutrição Vegetal) - representa e defende os interesses das empresas produtoras de importantes insumos que colaboram para o aumento da qualidade, produtividade e sustentabilidade da agricultura brasileira.



Inpev (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) - entidade sem fins lucrativos criada por fabricantes de defensivos agrícolas com o objetivo de promover a correta destinação das embalagens vazias de seus produtos. Atua como núcleo de inteligência e é responsável pela operacionalização da logística reversa das embalagens em todo o País.



ANPII (Associação Nacional dos Produtores e Importadores de Inoculantes) - visa difundir o uso deste insumo e busca constantemente a melhoria da qualidade, para atender à necessidade de elevadas produtividades do agricultor brasileiro.



CLB (CropeLive Brasil) - reúne especialistas, instituições e empresas que atuam na pesquisa e no desenvolvimento de tecnologias em quatro áreas essenciais para a produção agrícola sustentável: germoplasma, biotecnologia, defensivos químicos e produtos biológicos. A CropLife Brasil se dedica a buscar parcerias com diferentes segmentos da sociedade, a promover educação para adoção e o uso correto das tecnologias no campo e a estabelecer um diálogo permanente com consumidores, formadores de opinião e governos.



## Relação com a comunidade

GRI-413-1

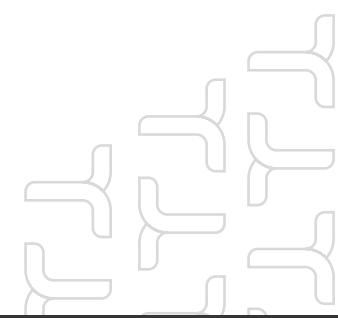
Impactamos positivamente as comunidades onde atuamos por meio do desenvolvimento econômico, geração de emprego e renda, fomento à saúde, à educação e ações assistenciais. Na cidade de Ituverava/SP, por exemplo, há 5 anos temos um projeto de apoio familiar em que uma psicóloga dedicada presta atendimento e apoio a cerca de 30 famílias. O projeto conta com um comitê de moradores responsáveis por levar as demandas e opiniões da comunidade quanto às atividades da empresa, além de atuar em conjunto para o nosso apoio em comemorações realizadas por eles. No ano de 2020, as comemorações não puderam ser realizadas, mas o atendimento psicológico foi intensificado.

Em desenvolvimento econômico e geração de emprego podemos citar a parceria com o Centro de Integração Escola Empresa (CIEE), que nos dá apoio na contratação de jovens para diversas unidades, indicando os candidatos com o perfil solicitado para cada área e oferecendo os cursos teóricos que servem de embasamento para a formação dos jovens, capacitando-os, de formas intelectual e comportamental, para os desafios do mercado de trabalho. Por esse canal, conseguimos também identificar novos talentos, que são efetivados ao longo do projeto ou em seu término.

As ações assistenciais englobaram a doação de 1.100 cestas básicas, 9 mil litros de álcool em gel, seis respiradores, mais de 4 mil máscaras,

entre outros, totalizando R\$ 187 mil em doações, além da parceria com a Pastoral da Criança da Igreja Nossa Senhora da Aparecida, iniciada em 2019. Mensalmente no município de Ituverava, participamos da reunião promovida pela entidade com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de crianças de até 6 anos de idade, com apoio nutricional, psicológico e orientações referentes à saúde, educação, cidadania, entre outros. Além da distribuição de lanches para as famílias, participamos oferecendo orientação profissional sobre temas relacionados à saúde familiar e ao desenvolvimento infantil. Em função da pandemia, as reuniões foram canceladas, mas conseguimos dar continuidade ao projeto por meio de ações pontuais mês a mês, como em datas comemorativas.

Nossa atuação junto à comunidade de Ituverava também incluiu o apoio à Prefeitura, em função da crise econômica gerada pela pandemia. Doamos 345 cestas básicas às famílias atendidas pelo Fundo Social de Solidariedade de Ituverava, pelo Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e pelo Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS).







**VITTIA**  
GRUPO

# Desempenho econômico-financeiro

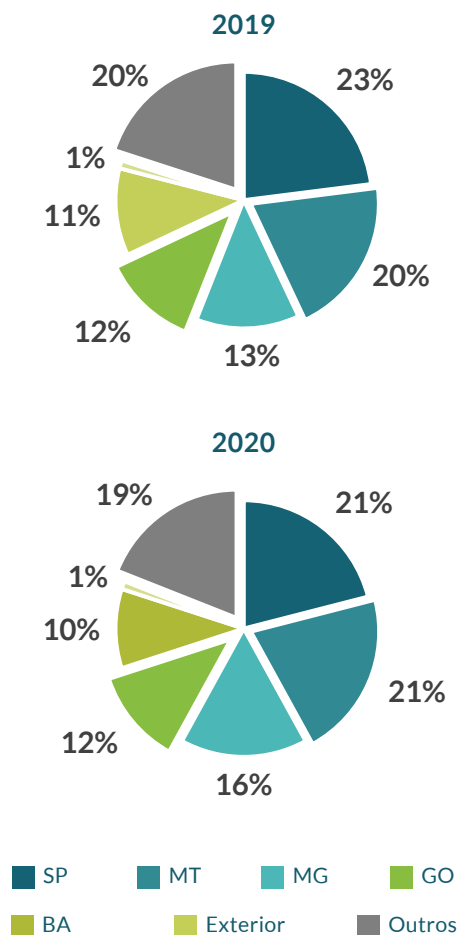


Temos tido nos últimos 5 anos um ritmo forte de crescimento, buscando o aumento gradativo das margens pelo lançamento de novas tecnologias, mas sempre com uma abordagem conservadora quanto à alavancagem e dívida líquida.

Dessa forma, encerramos o ano de 2020 com um lucro líquido de R\$ 85,9 milhões, o que representa um aumento de 47,9% em relação ao ano anterior, com aumento da margem líquida na ordem de 20%. Também tivemos um novo aumento da margem bruta de 2 p.p. em relação ao ano anterior.

Em receita líquida o aumento foi de 23% em relação ao ano anterior, devido ao maior volume e melhora no mix de vendas com produtos de maior valor agregado, com crescimento expressivo em todos os segmentos de produtos. O aumento mais significativo foi no segmento de condicionadores de solo e organominerais, com 69%; em seguida, temos os produtos biológicos, com 33%; e os micros de solo, com 25%; em fertilizantes foliares e produtos industriais o acréscimo foi de 15%.

### Abertura geográfica por UF (% de Receita Líquida)



Nota: Outros (AC, AL, AP, AM, CE, ES, MA, MS, PA, PB, PR, PE, PI, RJ, RN, RS, RO, RR, SC, SE, TO, DF)

As dívidas bruta e líquida, no entanto, aumentaram, respectivamente, em 42% e 47%, pela maior necessidade de financiamento de capital de giro dado o alto crescimento da Companhia e da linha de financiamento para a nova fábrica de produtos biológicos. Tanto que os investimentos em ativo imobilizado chegaram a R\$ 52 milhões, representando um aumento de 81,8% em relação ao ano anterior, em linha com o nosso plano estratégico de aumentar a produção. O aumento se deve, principalmente à aquisição de terrenos, máquinas, equipamentos e imobilizados em andamento para montagem da nova planta de controle biológico.

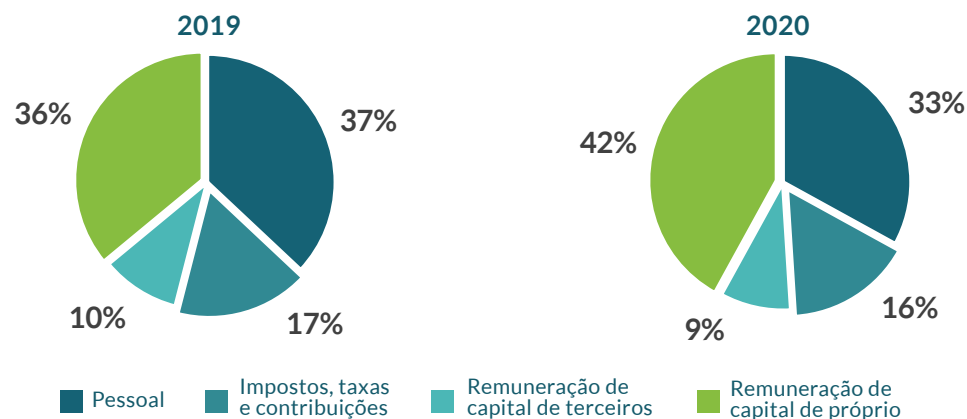
Considerando as atividades operacionais, produzimos o valor adicionado de R\$ 203,2 milhões, distribuídos no decorrer do exercício 2020, o que representa uma taxa de agregação de valor de 35% sobre a receita bruta. Isso indica que, de cada R\$ 1 recebido em função de nossas atividades em 2020, R\$ 0,35 foi distribuído na sociedade, entre os funcionários (na forma de salários, benefícios e FGTS), às instâncias municipal, estadual e federal do governo (na forma de impostos, taxas e contribuições), terceiros (na forma de juros) e acionistas (na forma de dividendos e lucros retidos no Grupo). A diferença foi utilizada no desenvolvimento das atividades operacionais.



### GRI-201-1 - Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) - Em R\$ milhões

| Indicadores                                | 2019      | 2020      | Varição |
|--|-----------|-----------|---------|
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 476.003   | 572.943   | 20%     |
| Insumos adquiridos de terceiros            | (317.256) | (371.256) | 17%     |
| Valor adicionado bruto                     | 158.747   | 201.687   | 27%     |
| Depreciação e amortização                  | (6.906)   | (8.078)   | 17%     |
| Valor adicionado produzido pela Companhia  | 151.841   | 193.609   | 28%     |
| Receitas financeiras e outras              | 11.194    | 9.600     | -14%    |
| Valor total a distribuir                   | 163.035   | 203.208   | 28%     |
| <b>Distribuição do valor adicionado</b>    |           |           |         |
| Pessoal                                    | 60.852    | 67.750    | 11%     |
| Impostos, taxas e contribuições            | 27.272    | 32.373    | 19%     |
| Remuneração de capital de terceiros        | 16.796    | 17.152    | 2%      |
| Remuneração de capital de próprio          | 58.114    | 85.933    | 48%     |

### Abertura geográfica por UF (% DVA)



Conseguimos aumentar nossas margens EBITIDA em 18% quando comparamos com o ano anterior. Em 2020 alcançamos R\$ 114,3 milhões em EBITIDA ajustado, cuja margem passou a ser de 21,5%, representando aumento de 2,6 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior.

| Indicadores                                | 2019    | 2020    | Varição |
|--|---------|---------|---------|
| Lucro líquido do exercício                 | 58.114  | 85.933  | 48%     |
| (+) Imposto de renda e contribuição social | 2.554   | 7.097   | 178%    |
| (+) Resultado financeiro, líquido          | 5.809   | 7.552   | 30%     |
| (+) Depreciação e amortização              | 6.906   | 8.078   | 17%     |
| EBITDA <sup>(2)</sup>                      | 73.383  | 108.661 | 48%     |
| Margem EBITDA <sup>(2)</sup>               | 17,0%   | 20,5%   | 21%     |
| (+) Ajustes a valor presente - AVP         | 8.342   | 5.621   | -33%    |
| EBITDA ajustado <sup>(3)</sup>             | 81.725  | 114.282 | 40%     |
| Margem EBITDA ajustado <sup>(3)</sup>      | 18,90%  | 21,50%  | 14%     |
| Receita operacional líquida                | 431.954 | 530.646 | 23%     |

<sup>(1)</sup> O Lucro bruto ajustado é uma medida não contábil utilizada pela Companhia, que é calculado através do Lucro bruto da Companhia adicionado dos custos financeiros dos empréstimos e financiamentos à produção. Adicionalmente, a Margem Bruta ajustada é calculada pela divisão entre o Lucro bruto ajustado e a Receita operacional líquida.

<sup>(2)</sup> O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation) ou LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

<sup>(3)</sup> O EBITDA ajustado é uma medição não contábil segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aceitas pelo IFRS. O EBITDA ajustado é calculado através do EBITDA adicionado dos valores do ajuste a valor presente do contas a receber.. Adicionalmente, a Margem EBITDA ajustada é calculada pela divisão entre o EBITDA ajustado e a receita líquida. A margem EBITDA ajustado é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.





**VITTIA**  
GRUPO

Desenvolvimento  
e crescimento  
contínuos

### GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

Com mais de 175 milhões de hectares de área plantada (dos quais aproximadamente 652 milhões são destinados ao plantio de grãos), e uma produção agrícola que supera R\$ 450 bilhões, o Brasil é um dos maiores mercados agrícolas do mundo. Em termos de demanda por insumos, o mercado doméstico apresenta uma demanda relevante que acreditamos ser compatível com a magnitude de sua produção.

Estamos inseridos nesse mercado crescente, movido pela demanda por alimentos. Demanda esta, que apresenta desafios para ser suprida até 2050, quando a população mundial deve chegar a 10 bilhões de pessoas. Conforme apontou o “Relatório de Recursos Mundiais: Criando o Futuro de Alimentos Sustentáveis”, realizado pela organização mundial de pesquisas sobre desenvolvimento, a World Resource Institute (WRI), com a participação de estudiosos da agência da Organização das Nações Unidas (ONU) para o Meio Ambiente (UN Environment) e para o Desenvolvimento (Pnud), além do Banco Mundial, uma das lacunas para tal se baseia no fato de que será preciso 600 milhões de hectares a mais de expansão agrícola em 2050, tendo como referência 2010. Ou seja, uma área quase duas vezes maior que a Índia.

O Brasil é um dos poucos países que pode ajudar a prover esse suprimento, mas ainda assim precisará de tecnologias que lhes rendam mais eficiência e produtividade, tornando possível produzir mais por hectare e, consequentemente, consumindo menos áreas.

É justamente nessa lacuna que nossas atividades estão focadas, a partir de soluções que agreguem não só mais produtividade, mas também rentabilidade e sustentabilidade.

No quesito sustentabilidade, inclusive, vemos outro importante potencial de crescimento a longo prazo ancorado na mudança comportamental em curso: o uso dos defensivos biológicos. A penetração desse tipo de produto ainda é baixa no Brasil e no mundo, mas com crescimento exponencial nos últimos anos. A título de referência, conforme pesquisa da Kleffmann, em 2019, o mercado de defensivos químicos utilizados na agricultura brasileira foi estimado em aproximadamente R\$ 42 bilhões, tendo crescido 6,8% nos últimos 2 anos. Já o mercado de defensivos biológicos foi estimado na safra 2019/20 em R\$ 930 milhões, tendo apresentado um crescimento de 46% em relação à safra 2018/19, segundo dados da consultoria Spark.

Além de ser mais sustentável por representar menor impacto no meio ambiente, ele também vai ao encontro da demanda dos consumidores por alimentos mais saudáveis e seguros, como a alimentação orgânica – categoria totalmente compatível com o uso dos defensivos biológicos, já que eles têm menores toxicidade e risco de contaminações ambiental e humana. Ademais, os produtos biológicos também possuem eficácia comprovada e custos competitivos se comparados aos produtos químicos tradicionais.

Adicionalmente, deve-se considerar outras tendências estruturais do mercado agrícola mundial – como a maior complexidade e custo para desenvolvimento de novas moléculas químicas e o aumento da população de pragas resistentes a defensivos químicos. Frente a tais vantagens, esperamos um aumento significativo da demanda por tais produtos ao longo dos próximos anos.

Com tecnologias para a fabricação de produtos nessa categoria, inclusive, tecnologias exclusivas, e a inauguração da nova fábrica, produzimos defensivos biológicos tanto a partir de macro, quanto de micronutrientes, já tendo inovações em processo de desenvolvimento e com capacidade de produzir até sete vezes mais que o volume atual, aumentando significativamente nossa participação em um mercado cuja trajetória também é de crescimento, como mostra a imagem a seguir.



# Nutrição vegetal

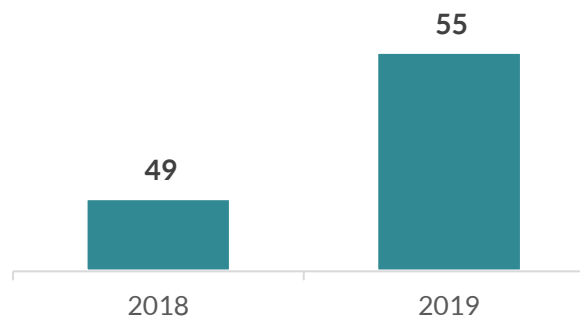
GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

## Tendência do setor

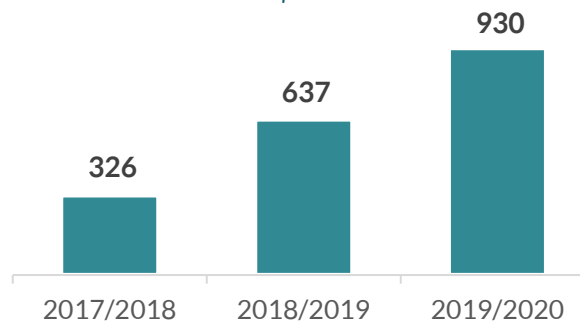
- Desenvolvimento de novos defensivos químicos exponencialmente mais caro e mais difícil.
- Seleção de populações resistentes a defensivos químicos.
- Busca por produtos eficazes e com menor grau de toxicidade.
- Apelo sustentável.

## Perspectiva do setor no Brasil

Mercado brasileiro de defensivos químicos  
R\$ Bn

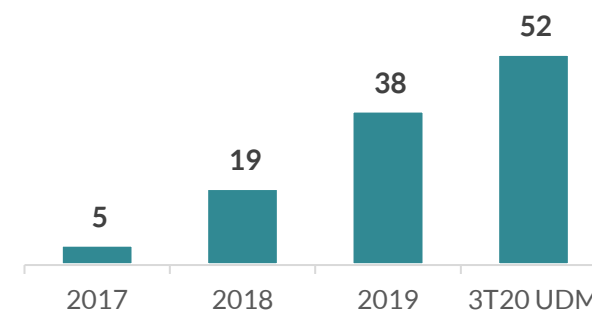


Mercado brasileiro de defensivos biológicos  
R\$ MM



## Posicionamento Vittia

Faturamento da Vittia no segmento  
R\$ MM



4,5% de participação no mercado de defensivos biológicos em 2019.

O mercado de fertilizantes especiais (foliares e biológicos), por sua vez, é estimado em aproximadamente R\$ 8,1 bilhões, segundo dados publicados pela Abisolo. A taxa de crescimento anual médio do mercado de fertilizantes foliares e fertilizantes biológicos brasileiro foi de 11,8% entre os períodos de 2014 e 2019. Dessa forma, por contarmos atualmente com um dos

maiores portfólios de fertilizantes especiais, incluindo fertilizantes biológicos autorizados para ampla aplicação nas mais diversas culturas agrícolas no Brasil, e um pipeline robusto de novos produtos (em diferentes etapas de desenvolvimento), também estamos posicionados para atender à demanda crescente desse mercado.

Além disso, somos a única plataforma *one-stop shop* para nossos clientes, o que nos coloca em uma posição estratégica para capturar novas oportunidades de negócio. Tão importante quanto, temos a capacitação técnica para continuar inovando e buscando desenvolver novos produtos, o que resulta em diferentes etapas de desenvolvimento.

## Proteção vegetal

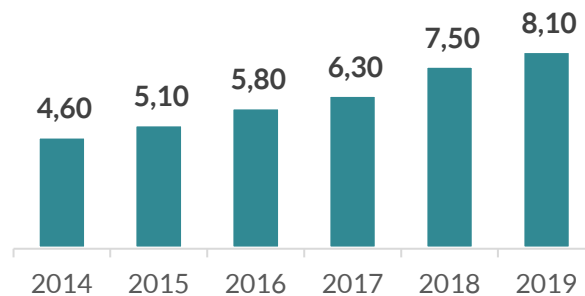
GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

### Tendência do setor

- Busca por produtos que ofereçam maior produtividade
- Expansão agrícola para áreas em más condições de solo (e.g. áreas de pastagem degradadas).
- Apelo sustentável.

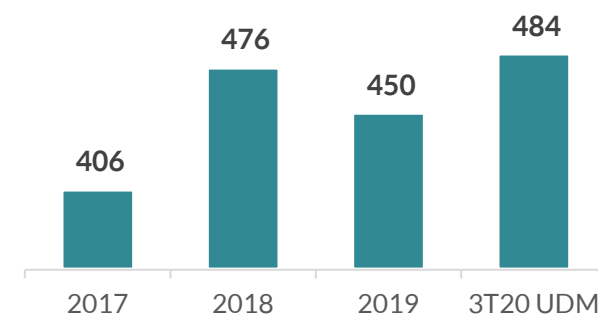
### Perspectiva do setor no Brasil

Mercado brasileiro de fertilizantes especiais  
R\$ Bn



### Posicionamento Vittia

Faturamento da Vittia no segmento  
R\$ MM





## Nossas estratégias de crescimento

GRI-102-15, GRI-103-2 e 103-3- Estratégia

Como visto, o mercado de insumos agrícolas no Brasil apresenta potencial de crescimento significativo e promissor e acreditamos estar bem-posicionados para acompanhar com sucesso esse crescimento, principalmente em virtude de nossa sólida plataforma comercial multicanal, da força de nossas marcas, reconhecidas no mercado, e nosso portfólio amplo de soluções de nutrição e proteção vegetal. Alavancada por esses pilares, nossa estratégia de crescimento tem como principais componentes a expansão geográfica e o aumento de penetração em culturas agrícolas pouco exploradas.

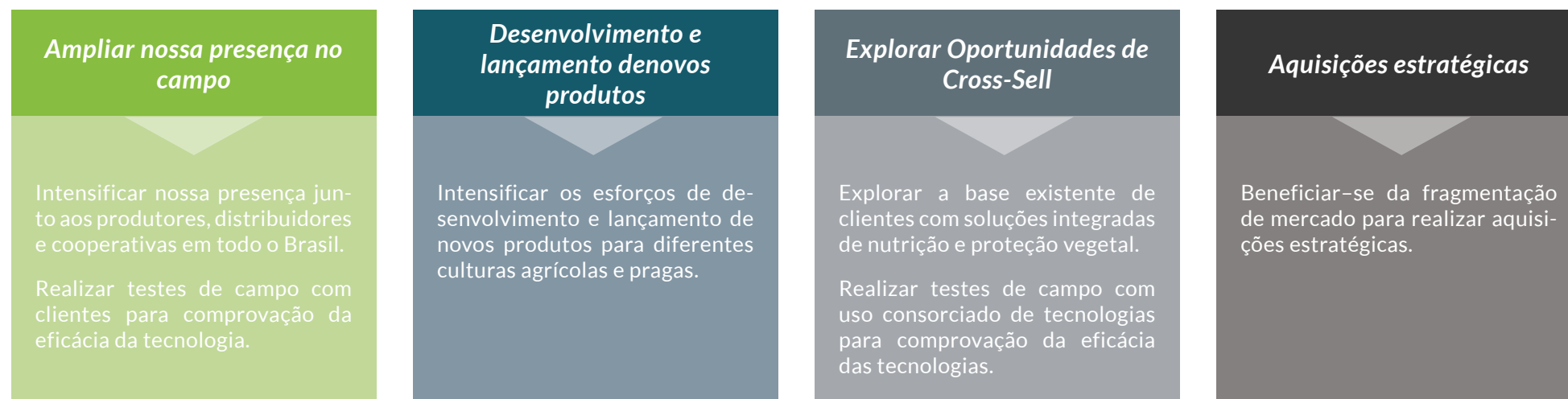
Historicamente, nossa presença esteve mais concentrada nas regiões do cerrado brasileiro

e oeste paulista. Suportados por um portfólio amplo de produtos, e força comercial, conseguimos cultivar e desenvolver relacionamentos sólidos com produtores, cooperativas e distribuidores. Nossa perspectiva é replicar a estratégia para expandir ainda mais nossa cobertura geográfica e aumentar nossa penetração em mercados e segmentos ainda pouco explorados. Considerando que cada região brasileira (e cultura agrícola) possui características e dinâmicas próprias de plantio e mercado, acreditamos que nossa plataforma multicanal aliada ao nosso atendimento especializado e portfólio amplo de produtos proporcionam múltiplas oportunidades para construir e desenvolver novos relacionamentos com produtores, cooperativas e

distribuidores locais que até então demandavam pouco de nossos produtos, como as regiões Sul e Nordeste do Brasil.

Paralelamente, pretendemos explorar mais intensamente as oportunidades de crossselling e upselling na base atual de mais de 1.945 clientes, lançar novos produtos pelas nossas variadas frentes de desenvolvimento e continuar com o crescimento por meio de aquisições estratégicas, que nos permitem expandir rapidamente nossa presença em novos e já existentes mercados geográficos e segmentos, aumentando nosso processo de verticalização, nossa carteira de clientes, além de nosso portfólio de produtos e competências industriais e tecnológicas.

### Nossa estratégia para capturar as oportunidades





**VITTIA**  
GRUPO

Anexos

# Sumário GRI

GRI 102-55

| GRI Standard | Página de referência ou divulgação | Omissões | ODS | UNGC |
|--------------|------------------------------------|----------|-----|------|
|--------------|------------------------------------|----------|-----|------|

## Conteúdo padrão

### GRI 101: Fundamentos 2016

#### Perfil organizacional

### GRI 102: Conteúdo padrão 2016

|            |   |   |  |           |   |
|------------|---|---|--|-----------|---|
| GRI 102-1  | Nome da Organização   | Grupo Vittia  |  |           |   |
| GRI 102-2  | Atividades, marcas, produtos e serviços                           | Páginas 9,10,11,13,14,16 e 17   |  |           |   |
| GRI 102-3  | Localização da sede   | São Joaquim da Barra - São Paulo  |  |           |   |
| GRI 102-4  | Localização das operações   | Página 15   |  |           |   |
| GRI 102-5  | Propriedade e forma jurídica                                      | Nota- Evento subsequente  |  |           |   |
| GRI 102-6  | Mercados atendidos  | Páginas 9 à 16  |  |           |   |
| GRI 102-7  | Porte da organização  | Páginas 9, 14, 15, 16, 17 e 20  |  |           |   |
| GRI 102-8  | Informações sobre empregados e outros trabalhadores               | Página 49   |  | 8.8, 10.3 | 6 |
| GRI 102-9  | Cadeia de suprimentos   | Página 55   |  |           | 3 |
| GRI 102-10 | Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos | Página 55   |  |           |   |
| GRI 102-11 | Abordagem ou princípio da precaução                               | O Grupo Vittia norteia suas atividades pelo Princípio da Precaução (estabelecido na Declaração sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, na Conferência Rio-92), o qual indica que não será utilizada a falta de certeza científica total como razão para o adiamento de medidas eficazes para evitar a degradação ambiental onde existam ameaças de riscos sérios ou irreversíveis. O Grupo Vittia adotou esse princípio internacional em busca de uma produção mais sustentável. |  |           |   |

| GRI Standard                                  |   | Página de referência ou divulgação | Omissões | ODS        | UNGC |
|---|---|------------------------------------|----------|------------|------|
| GRI 102-12                                    | Iniciativas externas  | Página 21                          |          |            |      |
| GRI 102-13                                    | Participações em associações  | Página 55                          |          |            |      |
| <b>Estratégia</b>                             |   |                                    |          |            |      |
| <b>GRI 102: Conteúdo padrão 2016</b>          |   |                                    |          |            |      |
| GRI 102-14                                    | Declaração do principal tomador de decisão                                  | Página 5                           |          |            |      |
| GRI 102-15                                    | Principais impactos, riscos e oportunidades                                 | Páginas 9, 10, 11, 13, 15, 16 e 17 |          |            |      |
| <b>Ética e integridade Estratégia</b>         |   |                                    |          |            |      |
| <b>GRI 102: Conteúdo padrão 2016</b>          |   |                                    |          |            |      |
| GRI 102-16                                    | Valores, princípios, padrões e normas de comportamento                      | Página 19                          |          | 16.3       | 10   |
| GRI 102-17                                    | Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas                          | Página 26                          |          | 16.3       | 10   |
| <b>Governança</b>                             |   |                                    |          |            |      |
| <b>GRI 102: Conteúdo padrão 2016</b>          |   |                                    |          |            |      |
| GRI 102-18                                    | Estrutura de governança   | Página 24 e 25                     |          |            |      |
| <b>Engajamento com as partes interessadas</b> |   |                                    |          |            |      |
| <b>GRI 102: Conteúdo padrão 2016</b>          |   |                                    |          |            |      |
| GRI 102-40                                    | Lista de partes interessadas  | Página 4                           |          |            |      |
| GRI 102-41                                    | Acordos de negociação coletiva  | Página 49                          |          | 8.8, 8.8.2 |      |
| GRI 102-42                                    | Base para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento | Página 4                           |          |            |      |
| GRI 102-43                                    | Abordagem para o engajamento das partes interessadas                        | Página 4                           |          |            |      |
| GRI 102-44                                    | Principais tópicos e preocupações levantadas                                | Página 4                           |          |            |      |

| GRI Standard | Página de referência ou divulgação | Omissões | ODS | UNGC |
|--------------|------------------------------------|----------|-----|------|
|--------------|------------------------------------|----------|-----|------|

Práticas de relato

**GRI 102: Conteúdo padrão 2016**

|            |   |           |  |  |
|------------|---|-----------|--|--|
| GRI 102-45 | Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas          | Página 3  |  |  |
| GRI 102-46 | Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos                 | Página 4  |  |  |
| GRI 102-47 | Lista de tópicos materiais  | Página 4  |  |  |
| GRI 102-48 | Reformulação de informações   | Página 3  |  |  |
| GRI 102-49 | Alterações em escopo e limites  | Página 4  |  |  |
| GRI 102-50 | Período coberto pelo relatório  | Página 3  |  |  |
| GRI 102-51 | Data do último relatório  | Página 3  |  |  |
| GRI 102-52 | Ciclo de emissão de relatórios  | Página 3  |  |  |
| GRI 102-53 | Ponto de contato para perguntas sobre o relatório                       | Página 3  |  |  |
| GRI 102-54 | Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI | Página 3  |  |  |
| GRI 102-55 | Sumário de conteúdo GRI   | Página 67 |  |  |
| GRI 102-56 | Verificação externa   | Página 3  |  |  |



## Tópicos Econômicos

### Tópico material: Desempenho econômico

#### GRI 103: Forma de gestão 2016

|           |  |                 |  |  |   |
|-----------|--|-----------------|--|--|---|
| GRI 103-1 | Explicação do tópico material e seu limite | Páginas 58 à 60 |  |  | 7 |
| GRI 103-2 | Forma de gestão e seus componentes         | Páginas 58 à 60 |  |  |   |
| GRI 103-3 | Avaliação da forma de gestão               | Páginas 58 à 60 |  |  |   |

#### GRI 201: Desempenho econômico 2016

|           |   |           |  |  |  |
|-----------|---|-----------|--|--|--|
| GRI 201-1 | Valor econômico direto gerado e distribuído | Página 59 |  | 8.1, 8.2,<br>8.2.1, 9.1,<br>9.4, 9.4.1,<br>9.5, 17.1.2 |  |
|-----------|---|-----------|--|--|--|

## Tópicos Ambientais

### Tópico material: Materiais

#### GRI 103: Forma de gestão 2016

|           |  |           |  |  |  |
|-----------|--|-----------|--|--|--|
| GRI 103-1 | Explicação do tópico material e seu limite | Página 40 |  |  |  |
| GRI 103-2 | Forma de gestão e seus componentes         | Página 40 |  |  |  |
| GRI 103-3 | Avaliação da forma de gestão               | Página 40 |  |  |  |

#### GRI 301: Materiais 2016

|           |                                     |           |  |           |     |
|-----------|-------------------------------------|-----------|--|-----------|-----|
| GRI 301-1 | Materiais usados por peso ou volume | Página 40 |  | 8.4, 12.2 | 7,8 |
|-----------|-------------------------------------|-----------|--|-----------|-----|

### Tópico material: Energia

#### GRI 103: Forma de gestão 2016

|           |  |           |  |  |  |
|-----------|--|-----------|--|--|--|
| GRI 103-1 | Explicação do tópico material e seu limite | Página 38 |  |  |  |
| GRI 103-2 | Forma de gestão e seus componentes         | Página 38 |  |  |  |
| GRI 103-3 | Avaliação da forma de gestão               | Página 38 |  |  |  |

#### GRI 302: Energia 2016

|           |  |           |  |  |     |
|-----------|--|-----------|--|--|-----|
| GRI 302-1 | Consumo de energia dentro da organização | Página 38 |  | 7.2, 7.2.1,<br>7.3, 7.3.1,<br>8.4, 12.2,<br>13.1 | 7,8 |
|-----------|--|-----------|--|--|-----|

### Tópico material: Água e efluentes

#### GRI 103: Forma de gestão 2016

|           |  |           |  |  |  |
|-----------|--|-----------|--|--|--|
| GRI 103-1 | Explicação do tópico material e seu limite | Página 37 |  |  |  |
| GRI 103-2 | Forma de gestão e seus componentes         | Página 37 |  |  |  |
| GRI 103-3 | Avaliação da forma de gestão               | Página 37 |  |  |  |

| GRI Standard |  | Página de referência ou divulgação | Omissões | ODS | UNGC |
|--------------|--|------------------------------------|----------|-----|------|
|--------------|--|------------------------------------|----------|-----|------|

### GRI 303: Água e efluentes 2018

|           |   |           |  |                     |     |
|-----------|---|-----------|--|---------------------|-----|
| GRI 303-1 | Interações com a água como um recurso compartilhado | Página 37 |  | 6.4                 | 8   |
| GRI 303-3 | Água captada  | Página 37 |  | 6.4, 6.4.2          | 7,8 |
| GRI 303-5 | Consumo de água                                     | Página 37 |  | 6.3, 6.4.1, 8.4, 12 | 8   |

### Tópico material: Emissões

### GRI 103: Forma de gestão 2016

|           |  |           |  |   |         |
|-----------|--|-----------|--|---|---------|
| GRI 103-1 | Explicação do tópico material e seu limite | Página 36 |  |   |         |
| GRI 103-2 | Forma de gestão e seus componentes         | Página 36 |  | 9.4, 12.4, 12.5, 13.1, 13.3, 14.2, 14.3, 15.1 | 7, 8, 9 |
| GRI 103-3 | Avaliação da forma de gestão               | Página 36 |  |   |         |

### GRI 305: Emissões 2016

|           |   |           |  |                                    |      |
|-----------|---|-----------|--|------------------------------------|------|
| GRI 305-1 | Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE)          | Página 36 |  | 3.9, 9.4.1, 12.4, 14.3, 15.2       | 7, 8 |
| GRI 305-2 | Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE)        | Página 36 |  | 3.9, 9.4.1, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2 | 7, 8 |
| GRI 305-3 | Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) | Página 36 |  | 3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15          | 7, 8 |

### Tópico material: Efluentes e resíduos

### GRI 103: Forma de gestão 2016

|           |  |           |  |  |  |
|-----------|--|-----------|--|--|--|
| GRI 103-1 | Explicação do tópico material e seu limite | Página 39 |  |  |  |
| GRI 103-2 | Forma de gestão e seus componentes         | Página 39 |  |  |  |
| GRI 103-3 | Avaliação da forma de gestão               | Página 39 |  |  |  |



**GRI 306: Efluentes e resíduos 2020**

| GRI Standard | Descrição   | Página de referência ou divulgação | Omissões | ODS | UNGC |
|--------------|---|------------------------------------|----------|-----|------|
| GRI 306-1    | Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos | Página 39                          |          |     |      |
| GRI 306-2    | Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos             | Página 39                          |          |     |      |
| GRI 306-3    | Resíduos gerados  | Página 39                          |          |     |      |
| GRI 306-4    | Resíduos não destinados para disposição final                         | Página 39                          |          |     |      |
| GRI 306-5    | Resíduos destinados para disposição final                             | Página 39                          |          |     |      |

## Tópicos Sociais

### Tópico material: Emprego

#### GRI 103: Forma de gestão 2016

|           |  |           |  |  |  |
|-----------|--|-----------|--|--|--|
| GRI 103-1 | Explicação do tópico material e seu limite | Página 50 |  |  |  |
| GRI 103-2 | Forma de gestão e seus componentes         | Página 50 |  |  |  |
| GRI 103-3 | Avaliação da forma de gestão               | Página 50 |  |  |  |

#### GRI 401: Emprego 2016

|           |   |           |  |                     |   |
|-----------|---|-----------|--|---------------------|---|
| GRI 401-1 | Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados | Página 50 |  | 5.1, 8.5, 8.6, 10.3 | 6 |
|-----------|---|-----------|--|---------------------|---|

### Tópico material: Saúde e segurança ocupacionais

#### GRI 103: Forma de gestão 2016

|           |  |                 |  |  |  |
|-----------|--|-----------------|--|--|--|
| GRI 103-1 | Explicação do tópico material e seu limite | Páginas 52 à 54 |  |  |  |
| GRI 103-2 | Forma de gestão e seus componentes         | Páginas 52 à 54 |  |  |  |
| GRI 103-3 | Avaliação da forma de gestão               | Páginas 52 à 54 |  |  |  |

#### GRI 403: Saúde e segurança ocupacionais 2018

|           |   |                 |  |          |   |
|-----------|---|-----------------|--|----------|---|
| GRI 403-1 | Sistema de gestão de saúde e segurança ocupacionais   | Páginas 52 à 54 |  | 3.8, 8.8 | 6 |
| GRI 403-2 | Identificação de perigo, avaliação de risco e investigação de acidente                                      | Páginas 52 à 54 |  | 3.8, 8.8 | 6 |
| GRI 403-3 | Serviços de saúde ocupacional   | Página 52 à 54  |  | 3.8, 8.8 | 6 |
| GRI 403-4 | Participação, consulta e comunicação ao trabalhador dos temas relacionados à saúde e segurança ocupacionais | Página 52 à 54  |  | 3.8, 8.8 | 6 |
| GRI 403-5 | Treinamento dos trabalhadores em saúde e segurança ocupacionais   | Página 52 à 54  |  | 3.8, 8.8 | 6 |

| GRI Standard |   | Página de referência ou divulgação | Omissões | ODS             | UNGC |
|--------------|---|------------------------------------|----------|-----------------|------|
| GRI 403-6    | Promoção da saúde e segurança do trabalhador  | Página 52 à 54                     |          | 3.8, 8,8        | 6    |
| GRI 403-7    | Prevenção e mitigação dos impactos de saúde e segurança ocupacionais diretamente relacionados ao trabalho | Página 52 à 54                     |          | 3.8, 8,8        | 6    |
| GRI 403-8    | Trabalhadores cobertos por sistema de saúde e segurança ocupacionais                                      | Página 52 à 54                     |          | 3.8, 8,8        | 6    |
| GRI 403-9    | Acidentes relacionados ao trabalho  | Página 52 à 54                     |          | 3.8, 8,8, 8.8.1 | 6    |

Tópico material: Treinamento e educação

### GRI 103: Forma de gestão 2016

|           |  |                 |  |  |  |
|-----------|--|-----------------|--|--|--|
| GRI 103-1 | Explicação do tópico material e seu limite | Páginas 50 e 51 |  |  |  |
| GRI 103-2 | Forma de gestão e seus componentes         | Páginas 50 e 51 |  |  |  |
| GRI 103-3 | Avaliação da forma de gestão               | Páginas 50 e 51 |  |  |  |

### GRI 404: Treinamento e educação 2016

|           |   |                 |  |   |   |
|-----------|---|-----------------|--|---|---|
| GRI 404-1 | Média de horas de treinamento por ano, por empregado  | Páginas 50 e 51 |  | 4.3, 4.3.1, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3 | 6 |
| GRI 404-3 | Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira | Página 50       |  | 5.1, 8.5, 10.3                            | 6 |

Tópico material: Comunidades locais

### GRI 103: Forma de gestão 2016

|           |  |           |  |  |   |
|-----------|--|-----------|--|--|---|
| GRI 103-1 | Explicação do tópico material e seu limite | Página 56 |  |  |   |
| GRI 103-2 | Forma de gestão e seus componentes         | Página 56 |  |  | 1 |
| GRI 103-3 | Avaliação da forma de gestão               | Página 56 |  |  |   |

| GRI Standard |  | Página de referência ou divulgação | Omissões | ODS | UNGC |
|--------------|--|------------------------------------|----------|-----|------|
|--------------|--|------------------------------------|----------|-----|------|

### GRI 413: Comunidades locais 2016

|           |   |           |  |  |   |
|-----------|---|-----------|--|--|---|
| GRI 413-1 | Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento | Página 56 |  |  | 1 |
|-----------|---|-----------|--|--|---|

Tópico material: Saúde e segurança do cliente

### GRI 103: Forma de gestão 2016

|           |  |           |  |  |  |
|-----------|--|-----------|--|--|--|
| GRI 103-1 | Explicação do tópico material e seu limite | Página 32 |  |  |  |
| GRI 103-2 | Forma de gestão e seus componentes         | Página 32 |  |  |  |
| GRI 103-3 | Avaliação da forma de gestão               | Página 32 |  |  |  |

### GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016

|           |  |           |  |  |  |
|-----------|--|-----------|--|--|--|
| GRI 416-1 | Avaliação dos impactos de saúde e segurança de categorias de produtos e serviços | Página 32 |  |  |  |
|-----------|--|-----------|--|--|--|

Tópico material: Marketing e rotulagem

### GRI 103: Forma de gestão 2016

|           |  |           |  |  |  |
|-----------|--|-----------|--|--|--|
| GRI 103-1 | Explicação do tópico material e seu limite | Página 32 |  |  |  |
| GRI 103-2 | Forma de gestão e seus componentes         | Página 32 |  |  |  |
| GRI 103-3 | Avaliação da forma de gestão               | Página 32 |  |  |  |

### GRI 417: Marketing e rotulagem 2016

|           |   |           |  |      |  |
|-----------|---|-----------|--|------|--|
| GRI 417-1 | Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços                        | Página 32 |  | 12.8 |  |
| GRI 417-2 | Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços | Página 32 |  | 16.3 |  |

# Expediente

Diretor Responsável  
**Matheus Viotto Bezerra**

Coordenação Geral  
**Daniel Reis Rafaini**

Equipe:  
**Cristiane de Lima**  
**Daniel Ferreira Liporacce**  
**Elaine Cristina Simão da Silva**  
**Flávio Pericin Pugas**  
**Mariana Martins Leandro**  
**Nelson Ribeiro Calixto**  
**Renato da Silva**

Gestão de Projeto e Indicadores GRI  
**Combustech Tecnologia da Combustão**

Conteúdo e edição: Paula Caires

Projeto Gráfico e Diagramação  
**Rodrigo Coronel e Renner Caçado**

Materialidade 2021  
**Combustech Tecnologia da Combustão**

Fotografia  
**Banco de imagens Grupo Vittia**  
**Banco de imagens licenciado**

Versão em inglês  
**LATAM Traduções**

Agradecemos o apoio e a dedicação das áreas corporativas e industriais do Grupo Vittia pela coleta e adequação das informações que compõem este documento.

**Foi utilizado o sistema web-based da Combustech para a coleta de indicadores GRI deste relatório.**



**VITTIA**  
GRUPO

Av. Marginal Esquerda, 2.000

Via Anhanguera Km 383

São Joaquim da Barra SP

+55 16 3810 8000